
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol feminino, RTP1 - Bom Dia Portugal, 24/12/2025 1

2. «Importante conhecer melhor os jovens em quem acreditamos», Bola (A), 24/12/2025 2

3. ANDEBOL, Bola (A), 24/12/2025 3

4. Mais que uma equipa, somos uma família- entrevista a Martim Costa, Bola (A), 24/12/2025 4

5. ABC, Vitória SC e Arsenal da Devesa preparam cinco jogos decisivos, Correio do Minho, 24/12/2025 8

6. Diogo Silva e Guilherme Tavares nos eleitos de Paulo Pereira, Diário de Notícias da Madeira, 24/12/2025 9

7. Crise, saúde, política e bola dominam as manchetes de hoje, Diário de Notícias da Madeira Online, 24/12/2025 10

8. Paulo Jorge Pereira, selecionador português de andebol - «O FUTURO DIRÁ SE PODERÃO OU NÃO FAZER PARTE DO GRUPO», Diário do Minho, 24/12/2025 13

9. ANTÓNIO MACHADO CONVOCADO PARA A SELEÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL, Diário do Minho, 24/12/2025 14

10. JOVENS ÁRBITROS DÃO PRIMEIROS PASSOS, JM, 24/12/2025 15

11. ANDEBOL - Operação Europeu 2026 já tem eleitos, Jogo (O), 24/12/2025 16

12. ANDEBOL REPORTAGEM - Viagem ao mundo da família Costa, Jogo (O), 24/12/2025 17

13. Selecionador chama quatro em substituição, Jornal de Notícias, 24/12/2025 22

14. Eis os eleitos para o estágio de preparação para o Europeu de andebol, Notícias ao Minuto Online, 24/12/2025 23

15. Por cá: Assalto ao Castelo, Sidny reforça Benfica e prenda no FC Porto, Notícias ao Minuto Online, 24/12/2025 25

16. Hoje é notícia: Casas mais caras; Prendas finais? A corrida aos shoppings, Notícias ao Minuto Online, 24/12/2025 27

17. ANDEBOL - PORTUGAL DESFALCADO, Record, 24/12/2025 31

18. Crise, saúde, política e bola dominam as manchetes de hoje, Sapo Online - 24 Notícias Online, 24/12/2025 32

ID: 120751905

RTP1

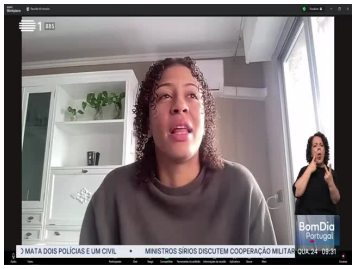
24-12-2025 09:30

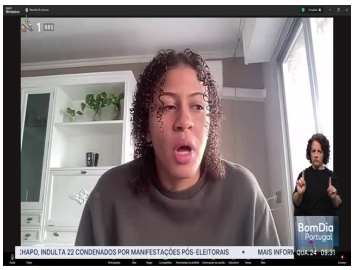
Duração: 00:02:48

OCS: RTP1 - Bom Dia Portugal













Andebol feminino

https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=f341d467-87d8-4f07-9519-eb2e31f66e04&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal está a lutar pela qualificação para o Europeu do próximo ano de andebol feminino. Cármen Figueiredo com 20 anos que fomos conhecer tem sido uma das grandes figuras da equipa.

CISION

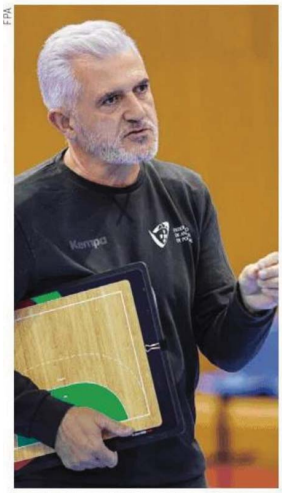
A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 196,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 120748369 24-12-2025



«Importante conhecer melhor os jovens em quem acreditamos»



FPA

Selecionador nacional Paulo Jorge Pereira

Paulo Jorge Pereira justifica a chamada de caras novas e realça a importância dos jogos-treino

O selecionador nacional Paulo Jorge Pereira sublinhou a importância de aproveitar o estágio de preparação para o Europeu de 2026 para observar novos talentos, numa estratégia que permite, ao mesmo tempo, avaliar opções futuras e colmatar ausências temporárias.

«Desde 2016 que adotamos esta abordagem nos estágios. Sempre que algum atleta que fará parte da competição principal não pode estar presente na fase inicial, por diferentes motivos, aproveitamos para chamar jogadores mais jovens [*ver peça principal, acima*], em quem acreditamos e que possam, um dia, integrar a Seleção A», explicou o técnico.

«São, na sua maioria, jovens que atuam no estrangeiro e que encaram o andebol de forma profissional, como um verdadeiro modo de vida. Para nós, é importante conhecê-los melhor em contexto de estágio e perceber, com o tempo, se poderão integrar o grupo que normalmente disputa as fases finais», acrescentou o selecionador, que divulgou a lista dos 22 convocados (ver quadro nesta página) para o estágio e para o Torneio Internacional de Espanha.

A gestão do desgaste físico dos atletas levou a que o estágio tivesse início a 28 de dezembro, em vez do inicialmente previsto dia 26, com alguns jogadores a juntarem-se apenas no início do novo ano.

«Os atletas precisam de descanso, sobretudo aqueles que têm maior carga competitiva e participam em provas europeias. Alguns necessitam mesmo de recuperar e só arrancam em janeiro. Ainda assim, é importante que não fiquem demasiado tempo parados. Estou certo de que quem não começa a 28 já estará a trabalhar individualmente para chegar ao estágio em boas condições físicas», referiu.

Enquanto o grupo não está completo, a preparação será focada sobretudo no trabalho físico, complementado com alguns aspetos táticos, tanto ao nível ofensivo como defensivo.

«Competir é fundamental. Uma coisa é planear e treinar entre nós, outra é perceber, em jogo, o que está a funcionar e o que precisa de ser ajustado. É em contexto competitivo que conseguimos afinar melhor os detalhes e perceber se o plano traçado resulta ou se é necessário adaptá-lo», concluiu.

NOVIDADES FACE À CONVOCATÓRIA DO MUNDIAL-2025

António Machado (pivô)
João Bandeira Lourenço (lateral)
Guilherme Tavares (lateral)
Diogo Silva (lateral)
José Luís Ferreira (ponta)
Filipe Monteiro (central)
Miguel Neves (lateral)
Diogo Valério e Miguel Espinha (guarda-redes)

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 120748383 24-12-2025



ANDEBOL

PLACARD 1

17.ª Jornada

Sporting-Arsenal da Devesa	**43-22**
Benfica-V. Guimarães	**33-22**
Maritimo-Águas Santas	**28-27**
Belenenses-FC Gaia	**23-19**
FC Porto-Póvoa AC	**39-30**
ABC-Avanca	**34-29**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	17	17	0	0	689-447	51
2	FC Porto	17	13	2	2	649-468	45
3	Benfica	17	13	2	2	582-490	45
4	ABC	17	9	2	6	503-514	37
5	Águas Santas	16	10	0	6	423-412	36
6	Maritimo	16	8	2	6	484-455	34
7	Póvoa AC	17	7	1	9	457-501	32
8	Belenenses	17	6	1	10	499-523	30
9	V. Guimarães	16	5	0	11	428-490	26
10	Avanca	16	5	0	11	469-546	26
11	FC Gaia	17	1	2	14	440-560	21
12	Arsenal Devesa	17	0	0	17	375-592	17

Próxima Jornada (18.ª): Ars. Devesa-Maritimo (04/02), Gaia-Sporting (11/02), Avanca-FC Porto (11/02), Águas Santas-Benfica (11/02), V. Guimarães-ABC (11/02) e Póvoa-Belenenses (11/02)

1.ª DIVISÃO (F)

13.ª Jornada

ABC-Colégio de Gaia	**31-25**
Juve Lis-AA S. Pedro do Sul	**22-27**
CALE-Benfica	**18-38**
Madeira SAD-Almeida Garrett	10/01 (15h00)
CS Madeira-Gil Eanes	10/01 (por decidir)

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	11	11	0	0	365-212	33
2	Madeira SAD	11	9	0	2	305-221	29
3	S. Pedro Sul	12	8	0	4	316-284	28
4	Alm. Garrett	10	8	0	2	278-237	26
5	ABC	12	7	0	5	320-321	26
6	Gil Eanes	11	7	0	4	272-260	25
7	CALE	11	3	0	8	273-321	17
8	Juve Lis	12	2	0	10	263-306	16
9	Colégio Gaia	12	2	0	10	256-332	16
10	CS Madeira	12	0	0	12	219-373	12

Próxima Jornada (14.ª): CS Madeira-Madeira SAD (10/01), ABC Braga-Gil Eanes, Colégio Gaia-Benfica, S. Pedro Sul-Almeida Garrett e Leça-Juve Lis (17/01)

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2376,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-18,1

ID: 120748349 24-12-2025



«Somos mais do que uma equipa, somos uma família»



O lateral do Sporting é uma das jóias da coroa dos leões e cobiçado pelos grandes nomes europeus da modalidade mas, para já, o foco está em Alvalade. E na Liga dos Champions. E no Europeu de 2026

Edite Dias

Alguma vez lhe passou pela cabeça praticar outra modalidade tendo em conta o contexto familiar?

— Não... Quer dizer, eu joguei outros desportos antes do andebol. O meu pai já era jogador de andebol, estava em Espanha e comecei a jogar basquetebol na altura. Depois ainda fiz capoeira, porque na altura, no colégio onde estávamos, só podíamos jogar andebol a partir do terceiro ano.

— E gostava?

— Gostava muito do basquetebol. Ainda hoje. Mas, claro, sempre tive uma ligação muito próxima com o andebol, sempre fui aos pavilhões. Portanto, dificilmente me via a fazer outro desporto.

— E lembra-se de ver o pai jogar?

— Sim, principalmente em Espanha. Em Portugal, ainda era muito novinho. Mas lembro-me muito bem em Espanha. E depois quando ele voltou, ainda esteve mais uma época como treinador e jogador, mas era diferente.

— Que imagem tem dele como jogador?

— Aquela que muitas pessoas me contam , que ele era um atleta super competitivo, que se pegava muitas vezes com os adversários *[risos]*. Um bocado à imagem do que é como treinador: super competitivo, resiliente, que nos exige bastante. Acho que como jogador sempre foi muito exigente com ele e com os companheiros de equipa. Portanto, é muito parecido como jogador e como treinador.

— Crescendo com um pai e uma mãe internacionais de andebol, sentia essa pressão?

— Não, e os meus pais nunca me meteram essa pressão.

— Não me referia à pressão deles, mas de ser o filho do Ricardo Costa...

— Não. Nem pensava muito nisso, sinceramente. E os meus pais tiveram um papel muito importante nesse aspeto, nunca me exigiram que fosse jogador de andebol. O que diziam era: *'Se queres fazer alguma coisa, dedica-te a 100%'*. A única coisa em que eram exigentes comigo era na escola, para tirar boas notas e ser bom aluno. No andebol a única parte dessa exigência era para fazer bem, para me dedicar a 100%, mas nunca me puseram a pressão de ser jogador de andebol. Nem nos jogos. Às vezes, há muitos pais que estão na bancada a falar e eles nunca fizeram isso. Eles tiveram um papel muito importante no meu crescimento, nesse aspeto, nunca meteram pressão a mim ou ao meu irmão.

— Agora já não são os filhos do Ricardo Costa, ele é que é o pai do Martim e do Kiko...

— Exatamente *[risos]*. Agora já é ele que tem mais pressão *[risos]*. Gostei sempre de jogar andebol, sempre foi divertido ir para dentro do campo, nunca foi uma pressão ou me senti desconfortável dentro de campo.

— Disse uma vez que o que o seu pai dizia que tinha de ser divertido.

— Exatamente. O principal para as crianças quando estão a jogar, a começar no desporto, é divertirem-se a fazer aquilo. Sem pressão extra que tem de ser jogador, ou que todos os filhos são o Cristiano Ronaldo! Ninguém vai ser... Cristiano Ronaldo só há um. Portanto, desfrutem primeiro do desporto. E foi isso que o meu pai e a minha mãe me incutiram: desfrutar primeiro e depois se quiser viver disso, aplicar-me.



— E em que momento percebeu que, de facto, podia ser profissional?

— Acho que no momento em que fui para o FC Porto, nos seniores. Bom, nos juniores, no último ano de Colégio dos Carvalhos já sentia que era um bocado diferente dos outros atletas da minha idade. Mas foi importante depois quando fui para o FC Gaia, quando comecei a jogar nos seniores, comecei a perceber que podia viver do andebol e fazer carreira. Acredito que foi mais nessa fase, com 16, 17 anos comecei a perceber que era bom jogador e que podia ter algum futuro. Mas, mesmo sabendo isso, tinha de continuar a trabalhar, porque há muitos casos de atletas que começam com essa idade, são bons e depois acabam por não conseguir fazer carreira e afirmar-se.

— O facto de jogar com atletas mais velhos também ajudou a crescer? Hoje, olhamos para o Martim e o Kiko, com 23 e 19 anos, e parece que andam aqui há tanto tempo! Essa maturidade vem dai?

— Sim, acho que tanto eu como o meu irmão, desde muito novinhos no Colégio dos Carvalhos, jogávamos escalões acima. Lembro-me que era infantil e jogava já nos juvenis. O Kiko era mini e já jogava nos iniciados. Quando chegámos aos seniores isso ajudou-nos. O Kiko, por exemplo, com 16 anos já jogava nesse patamar. E sem dúvida que termos esses anos todos a jogar com malta mais velha fez-nos evoluir fisicamente, se calhar, mais do que outros os atletas da nossa idade. Ah, e ajuda-nos a ganhar outra maturidade a jogar. Jogar com pessoas mais velhas ao longo destes anos tem-me ajudado bastante a crescer tanto fisicamente como a nível individual no andebol.

— E nunca trouxe dissabores?

— No início, talvez. Se calhar era um bocado mais difícil. Lembro-me que quando era infantil e ia jogar com os mais velhos e gostava era de marcar golos. Até fiz bons jogos, mas lembro-me que custava, mesmo nos treinos, era diferente porque fisicamente era uma diferença bastante grande. Com os anos fui ganhando essa maturidade, e foi-se tornando cada vez mais fácil, mais fácil, até que chegamos aqui *[risos]*.

— E essa mudança foi difícil?

— Vir para o Sporting?

— Sim.

— Para mim até não foi.

— Deixaram os amigos longe, um cidade nova...

— Sim, sim. Mas, felizmente, conseguimos manter o contacto, ainda continuam a ser meus amigos. Acredito que foi mais difícil para a minha mãe do que para mim, para

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2376,05cm² **Pág:** 16-18,1

ID: 120748349 24-12-2025



IMAGO


SPORTING CP



IMAGO

A mãe, Cândida Mota, e o pai e treinador, Ricardo Costa, são presenças habituais nos jogos do filhos tanto no Sporting, como na Seleção Nacional

o meu pai e para o meu irmão, porque a minha mãe largou tudo, a atividade profissional que tinha no Porto, para nos acompanhar. Mal chegámos cá, percebemos logo que era um clube espetacular, que tinha grandes condições. E para o que nós gostamos de fazer, para mim, para o meu pai, para o meu irmão, acho que não há melhor sítio aqui em Portugal para o fazer. Portanto, para nós foi uma decisão fácil. Obviamente que temos sempre saudades da nossa família, dos nossos amigos. Mas felizmente também estamos a duas horas do Porto. Portanto, acho que foi uma decisão super acertada e não muito difícil, sinceramente.

— O que é mais o surpreendeu quando chegou ao Sporting?

— Nada...

— Nada?

— Ah, nada *[risos]* porque já sabia que era um clube especial, muito grande. Os primeiros tempos foram mais complicados, porque eu e o meu irmão ainda éramos novinhos, e para mim foi pior o primeiro ano porque estava a recuperar da lesão. Mas todas as pessoas que trabalhavam no Sporting foram espetaculares, acolheram-nos muito bem e as instalações são espetaculares, então não digo que me surpreendeu porque tínhamos noção da dimensão, mas foi muito agradável chegar aqui e receber o apoio de muita gente. Eu estava ainda lesionado quando cá cheguei e deram-me um apoio extraordinário para recuperar e poder regressar bem. Fiquei muito contente com receber esse carinho e apoio.

— Nessa altura, provavelmente nem nos melhores sonhos, imaginaram criar um grupo e dominar o andebol nestes últimos anos?

— Sim, os primeiros dois anos foram complicados, mas acho que nessa altura já se conseguia perceber que este grupo tinha uma margem de progressão muito grande. E ficámos muito perto de conseguir ser campeões nacionais nesses dois primeiros anos! Porém, com a mar-



MIGUEL NUNES

«Digo sempre que ganhar não o é difícil, difícil é mantermo-nos no topo e sermos consistentes»

gem de progressão que tínhamos, sabíamos que estávamos cada vez mais perto de o conseguir. E a verdade é que no terceiro ano conseguimos. A equipa estava mais crescida, estávamos mais maduros. E sentíamos que era uma questão de tempo até conseguirmos ser campeões nacionais. Mas, digo sempre, o difícil não é ganhar, o difícil é mantermo-nos no topo e sermos consistentes. E acho que este grupo tem crescido muito nesse aspeto e estamos cada vez com mais vontade de ganhar, mais vontade de ganhar títulos para o Sporting. Temos crescido bastante e ainda continuamos a ter essa margem de progressão grande, podemos crescer ainda mais, se calhar, em termos de competições europeias. É esse o patamar que queremos atingir, tentar chegar à *final four* da Liga dos Campeões. Sabemos que as dificuldades são enormes, mas acho que é para aí que temos de olhar, se queremos continuar a crescer.

— E como tem corrido este ano?

— Bem. Internamente está a correr muito bem. Mas, mesmo nas competições europeias, sabíamos que não ia ser tão fácil como o ano passado. E não é que tenha sido fácil termos chegado aos quartos de final na última época, mas o grupo deste temporada é um bocadinho mais complicado.

— Também já vos conhecem melhor?

— Já nos conhecem melhor, sim. Contudo acho que estamos a fazer uma campanha espetacular, estamos em quarto lugar! A Liga dos Campeões começa nos *play-off*, não é agora na fase de grupos. Obviamente que é importante conseguirmos uma boa classificação, mas, no ano passado, das quatro equipas que passaram, três ficaram em quinto ou sexto lugar. O Magdeburgo ficou em sexto lugar no grupo e foi campeão europeu!

— Portanto, é intocável esse objetivo de chegar à 'final four'?

— Sem dúvida, sem dúvida! O objetivo é chegarmos vivos! Uma equipa saudável, com atletas todos disponíveis, sem lesões. É chegar a essa fase bem, e depois aí tudo pode acontecer. E estamos prontos.

— Além da qualidade indiscutível, visto de fora parecem ser um grupo muito unido, que se diverte quando estão juntos a jogar. Essa imagem corresponde à realidade?

— Sim, sim *[risos]*.

— E isso faz a diferença?

— Acredito que sim. Dentro de campo é muito importante termos uma boa conexão. Já estamos juntos há muito tempo. Mudámos só duas ou três jogadores a cada época e acredito que a ligação que temos fora de campo — e temos uma relação muito boa — também ajuda. Somos mais do que uma equipa, somos genuinamente uma família, damo-nos todos muito bem e acredito que isso se transfira para dentro de campo, não tenho dúvidas.

— Não se cansa de ver cara do seu irmão? Em casa, nos treinos, nos jogos?

— Sim, sim *[risos]*. De vez em quando chateia-me um bocado a cabeça, nos treinos, mas... não. Tenho uma relação espetacular com ele. E é um prazer jogar com ele, pelo jogador que é, pelo companheiro de equipa que é. É um privilégio poder treinar com ele.

— Apostam quem é que vai marcar mais golos?

— Não, não costumamos fazer isso. Só nos treinos é que às vezes pegamo-nos... porque eu muitas vezes estou a defender e ele está a atacar, ou ao contrário, e às vezes pegamo-nos um bocadinho.

— Mas só para animar.

— Sim, só para animar. Às vezes passa um bocadinho a sério, mas depois acalmam-nos logo *[risos]*.

— Quando saem do jogo vão para casa juntos? E depois em casa, mais andebol?

— Às vezes não é fácil... A minha mãe é que tem de ouvir-nos, mas às vezes, a minha mãe também nos *lixa* um bocado a cabeça

— E pode, porque também percebe do assunto.

— Pois claro! Mas tentamos evitar um bocado falar de andebol em casa. O que é difícil... *[risos]* Tentamos evitar, mas acabamos quase sempre a falar. Mas, principalmente quando perdemos, tentar abstrair-nos um bocado do andebol...

— Vai cada um sozinho para casa?

— Sim, muitas vezes... A maior parte dos jogos eu pego no meu carro... o Kiko também... e o meu pai também. Principalmente quando as coisas correm mal. Felizmente, tem sido poucas vezes que tem corrido mal! Quando corre mal tentamos não falar muito disso nesse dia. É que no dia a seguir já vamos ter treino, vamos ter vídeo e o *mister* já nos vai *lixar* a cabeça, se for preciso *[risos]*. Já chega no pavilhão, não é preciso também em casa.

— Nunca se enganou e o chamou pai?

— Não, acho que não. Já estive com ele dois anos no FC Gaia, mais quatro épocas no Sporting e não me lembro de o chamar pai

— E como lhe chama?

— *Mister*, mas poucas vezes *[risos]*. Tento chamá-lo sem dizer nomes, só com o olhar ou um sinal *[risos]*. Começo a olhar para ele, a ver se ele olha para mim... *[risos]*. Mas pai nunca o chamei. Tento comunicar com ele de outras maneiras e tem corrido bem. Entendemo-nos dessa maneira.

— Uma vez disse que quando entra em campo se apaga tudo, só pensa no jogo. É assim, não ouve nada das bancadas, por exemplo?

— É um bocado de mim... Começa o jogo e foco-me naquilo que tenho para fazer. O meu objetivo é chegar dentro de campo e pensar naquilo que tenho para fazer e abstrair-me de tudo o resto. Não tenho nenhuma tática para isso, simplesmente faço com que aconteça.

— E, por exemplo, quando está na Seleção e vai jogar com a Dinamarca, pensa em quem vai encontrar pela frente? Muda alguma coisa?

— Quando se vai jogar uns quartos de final de um Mundial ou uma meia-final, acho que existe um nervosismo extra, o que é normal. Mas depois começa o jogo e passa, faço o melhor que sei, e vamos tentar ganhar o jogo! Mas os jogos não são todos iguais. Há, por exemplo, jogos do campeonato em que se calhar que estamos menos motivados.

— Sente mais pressão a jogar, por exemplo, com o FC Gaia, uma equipa que não lute pelos mesmos objetivos que o Sporting, ou quando está na Seleção e precisa de ganhar para seguir em frente?

— São jogos diferentes, a pressão não é igual, mas o nível de concentração para um jogo com o FC Gaia tem até de ser muito maior! Porque se vamos jogar com a Dinamarca, na meia-final, não precisamos de nenhuma motivação extra, porque vamos fazer o jogo de uma vida, jogar umas meias-finais de um Campeonato do Mundo... Exige muito mais concentração e muito mais de nós um jogo para o campeonato em que sabemos que temos de ganhar, que temos de fazer bem as coisas... Exige muito mais concentração da nossa parte. Há muito mais exigência mental nesses jogos do que num jogo do Europeu, do Mundial ou *Champions*. Toda a gente quer jogar esses jogos.

— Esse jogo com a Dinamarca foi o mais importante? Ou com a França?

— O mais importante até foi com a Alemanha, nos quartos de final. Marcou a diferença de chegar a umas meias-finais de um Campeonato do Mundo... Foi histórico. O jogo com a Dinamarca foi um jogo muito mais complicado. Podíamos ter feito mais... Mas é o que é, a Dinamarca é uma grande seleção, a melhor se calhar. No jogo com a França jogámos bastante bem, *taco a taco* contra uma das melhores seleções do mundo e a verdade é que falhámos um remate, no último segundo (!),

Continua na página 18

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2376,05cm² **Pág:** 16-18,1

ID: 120748349 24-12-2025

Continuação da página 17

que nos levava a prolongamento. Foi um Mundial incrível! E agora temos um Campeonato da Europa à porta e queremos repetir ou, se calhar, até fazer melhor do que aquilo que fizemos no Mundial!

— Ficaram surpreendidos com o quarto lugar do Mundial?

— Se nos dissessem, no início, que íamos chegar às meias-finais, obviamente, seria uma surpresa. Mas, com o decorrer da competição e com os resultados que fomos fazendo, jogo a jogo, chegamos ao fim e percebemos que não foi surpresa nenhuma. Sabíamos da nossa qualidade, sabíamos que podíamos competir contra os melhores e provámo-lo. Por isso, acho que a classificação no Mundial não foi surpresa para nós, nem pode ser surpresa agora, no Europeu, tentar fazer igual ou melhor. Porque temos nível e qualidade para isso. Sabemos que vai ser provavelmente ainda mais difícil do que o Mundial. Mas tem de ser um objetivo na nossa cabeça. Chegar o mais longe possível, cientes das dificuldades que vamos encontrar, até porque teremos um cruzamento super complicado contra as melhores seleções se passarmos. Mas temos tudo para conseguir fazer melhor.

— Diria que os portugueses podem continuar a sonhar que vão tentar chegar ao quarto lugar ou à discussão da medalha?

— Vamos sim, vamos tentar. Podem contar connosco, para fazer de tudo para conseguir chegar às meias-finais, à final, ganhar o Campeonato da Europa! Podem contar connosco para ser a mesma Seleção de sempre: lutadora, a fazer tudo por tudo para ganhar todos os jogos. Sabendo que vamos enfrentar as melhores seleções do Mundo, repito. A começar com a Dinamarca e depois, se passarmos, nos cruzamentos jogaremos com França, Alemanha, Espanha... Sabemos que vão ser jogos extremamente complicados, mas estamos cá para isso.

— Já não tem medo de ninguém?

— Não. Essa palavra não pode entrar na nossa cabeça, não temos de ter medo de ninguém. Se calhar, eles é que têm de ter medo de nós, nós não podemos ter medo deles. Sabemos a qualidade que temos.

— Sente que já têm esse estatuto?

— Sim, acredito que sim, que as outras seleções olham para nós e já não pensam que vai ser tão fácil como achavam que ia ser há uns anos. Acredito que agora tenham mais respeito por Portugal e percebam que Portugal tem uma enorme Seleção. Mas nós também temos esse respeito pelas outras seleções, sabemos da qualidade dos adversários e respeitamo-los. Mas sabemos do nosso valor também.

— Sente que, individualmente, porque os 'irmãos Costa' já são famosos, que têm esse reconhecimento internacional?

— Acredito que sim, mas também têm de estar atentos ao resto da Seleção, porque temos muito bons jogadores e nós os dois sozinhos não conseguimos ganhar jogos. O Rui *[Silva]* também é uma figura principal da nossa Seleção, super importante, os pivôs, o Frade, o Iturriza, são atletas de topo, os nossos pontas, os guarda-redes... Somos uma Seleção muito completa e ninguém ganha jogos sozinho.

«É muito bom receber prémios individuais, mas ninguém ganha sozinho»

— Mas são os vossos nomes que têm andado na 'baila', ultimamente. Primeiro o Kiko apontado ao Barcelona e agora o Martim também... Esse sorriso quer dizer alguma coisa?

— Não *[risos]*. Nem pensamos nisso, sinceramente. Acho que nem faz sentido na nossa cabeça estarmos a ligar a coisas das redes sociais. Claro que é bonito ver as pessoas a falarem bem de nós e o nosso nome estar ligado a esses clubes. Mas não... Não pensamos nisso. Estamos focados apenas no Sporting e na Seleção.

— No Sporting, o que quer ganhar este ano?

— Tudo. Eu quero ganhar tudo, em Portugal, e tentar chegar à *final four*, tentar chegar o mais longe possível na Liga dos Campeões, tentar fazer melhor do que o ano passado. É extremamente complicado, o grupo é complicado e os cruzamentos seguintes também. Mas tudo começa nos *play-off*, e queremos chegar bem a essa fase e depois tentar chegar à *final four*. E, claro, estando lá pensar em ganhar *[sorri]*. Mas tudo a seu tempo. É ir passando e ir sonhando cada vez mais alto.

— E o Martim fora do andebol, quem é? O que gosta de fazer?

— Gosto muito de jogar computador, *PlayStation*.

— E não é andebol?

— Não, não é andebol *[risos]*. Aqui em Lisboa também não tenho muita gente para estar, portanto estou mais em casa, tentar recuperar...

— A ajudar a mãe nas atividades domésticas...

— Também. Arrumar a mesa, arrumar o quarto *[risos]*.

— E gosta de ver outros desportos?

— Gosto. Adoro ver futebol, tento ver outros jogos também de andebol de outros campeonatos, do campeonato alemão... Ah, tudo o que é desporto. Mesmo padel, ontem estávamos a ver a final do padel. E adoro jogar computador.

— E desporto feminino também?

— Sim. Estiva a ver a final do Campeonato do Mundo de andebol feminino.

— Quem cresce com uma bola de andebol nas mãos, filho de dois jogadores, que referência tem na modalidade? Além do pai, claro!

— Além do meu pai, o meu jogador favorito era o *[Nikola]* Karabatic. Era para ele que olhava. Quando era mais novo, via vídeos dele no *YouTube* e tentava imitar, fazer os exercícios nos treinos. Tirando, obviamente, o Cristiano Ronaldo, que é um símbolo do desporto português, do desporto mundial. Também é um atleta que para quem olhei muito. Mas no andebol, foi o Karabatic *[internacional francês e várias vezes melhor eleito melhor jogador do Mundo]*. Cresci a vê-lo fazer coisas incríveis e a tentar fazer as coisas que ele fazia.

— E isso não é fácil.

— Não é fácil, nada fácil! E nem me considero muito parecido com ele dentro de campo, porque ele era uma *máquina* a defender e a atacar, eu não sou propriamente um grande defensor. Mas é um atleta que admirava muito.

— E fora do andebol, noutras modalidades?

— Cristiano Ronaldo, sempre. No basquetebol também, gosto muito de ver o LeBron, o Kobe Bryant, pela mentalidade, pela maneira como estava no desporto.

— Hoje fala-se muito de saúde mental. Quão importante é esse equilíbrio quando se está, por exemplo, numa Seleção Nacional a discutir medalhas ou a tentar chegar à 'final four' de uma Liga dos Campeões?

— Muito, sem dúvida. Para estarmos bem dentro de campo temos de estar bem connosco, com a nossa cabeça. Há fases da época e fases da nossa vida mais complicadas e acho que procurar ajuda não é vergonha nenhuma. Felizmente estou bem, a minha vida está a correr bastante bem, não tenho esse tipo de problemas.



MIGUEL NUNES

Martim Costa já conquistou Campeonato, Taça e Supertaça com a camisola do Sporting

— Mas se precisasse procurava?

— Sim, claro. Por exemplo, quando me lesionei no joelho, na altura estava no FC Porto, falei com uma psicóloga, era uma fase complicada, uma lesão grave. Acho que é importante procurarmos ajuda, porque, repito, para estarmos bem dentro de campo, temos que estar bem connosco. E procurar ajuda não é vergonha nenhuma

- Karabatic referência fora e Ricardo Costa dentro. E herdou o feitio do pai?

— Não, não *[risos]*. Somos um bocado competitivos os dois, mas o meu pai acho que supera um bocado os limites do aceitável *[risos]*. Ele tem o feitio pior do que o meu. Ele e o meu irmão são mais parecidos, os dois têm o feitio assim *[risos]*... Eu sou mais parecido com a minha mãe, mais calmo, mais tranquilo.

— O Europeu 2024, onde foi distinguido ao fazer parte do sete ideal, foi o ponto de viragem na carreira?

— Acho que foi um momento super importante, um campeonato espetacular, para a Seleção e para mim individualmente. Sem dúvida que me deu um *boost* e acho que uma confiança extra. Percebi que posso estar ao nível dos melhores e competir nesse patamar. Esse campeonato foi um ponto de viragem na minha mentalidade, na maneira de encarar o andebol ao mais alto nível e perceber que estou próximo desse nível.

— Que estava pronto?

— Exatamente, que estou pronto. Sem dúvida, esse Campeonato da Europa *[2024]* foi muito importante para continuar a crescer e para perceber o meu valor e aquilo que posso fazer no andebol.

— Acabou distinguido pela EHF. Como vê esses prémios?

— É super, é muito fixe. É super agradável receber esse tipo de prémios. Mas, o principal é a equipa e o que eu posso dar à equipa no final do jogo. Nunca vou para as competições a pensar que quero ser o melhor marcador ou que quero estar no sete ideal. Isso pode fazer com que nos concentremos demasiado em nós e não no objetivo coletivo. Claro que é importante marcar golos mas para ajudar a equipa a ganhar, sem nunca perder o coletivo e perceber que, sem a malta que tenho ao meu lado, nunca ganharei nada, porque sozinho não se ganha nada. Portanto esses prémios são ótimos, mas não penso muito nisso.

— Pode sempre ganhar um cheque do Lidl como o seu irmão no Mundial [5 mil euros]...

— Ele é que ganhou, eu não ganhei. Eu gostava de ter ganho também, mas não me deram *[risos]*. Acho que ele ainda tem dinheiro no cartão para ir às compras!

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2376,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-18,1

ID: 120748349 24-12-2025



CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 447,12cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 120748823 24-12-2025



ABC, Vitória SC e Arsenal da Devesa preparam cinco jogos decisivos

PAUSA NO CAMPEONATO para compromissos da selecção nacional é tempo de ganhar balanço para as cinco jornadas que faltam da fase inicial do Andebol 1.

ANDEBOL 1

| Rui Serapicos |

Com o Andebol 1 interrompido até Fevereiro para a selecção nacional disputar o campeonato da Europa, os três clubes minhotos preparam as derradeiras cinco rondas da fase inicial.

Nesta altura do campeonato, o ABC de Braga é quarto com 37 pontos, enquanto o Vitória SC é nono com 26 pontos e o Arsenal da Devesa último com 17.

Em rigor, ainda nenhum dos emblemas da região garantiu nem perdeu o objectivo para esta fase, cuja última ronda está prevista para 7 de Março.

Finda esta fase os quatro primeiros disputam o título, enquanto os quatro seguintes vão disputar o quinto lugar que pode valer uma prova europeia e os quatro últimos vão bater-se pela permanência no escalão maior.

Os academistas, embora por agora estejam dentro da meta definida do quarto lugar - que garante presença em prova europeia e segunda fase na decisão do título de campeão - têm contra si o facto de os concorrentes Águas Santas (quinto com 36 pontos) e Marítimo (sexto com 34 pontos) terem jogos em atraso, o que implica ainda acertos de calendário.

Os vitorianos, que almejam uma posição entre os oito primeiros, embora tenham um jogo a menos, encontram-se a quatro pontos do oitavo, o Belenenses, pelo que vão ter de ganhar mais pontos nas restantes cinco jornadas que faltam.



PORFÍRIO FERREIRA

ABC de Braga e Arsenal da Devesa competem por objectivos diferentes

ABC de Braga é quarto classificado com 37 pontos, o Vitória SC é nono com 26 e o Arsenal da Devesa último com 17.

O Arsenal da Devesa, que na época passada regressou ao escalão maior, sofreu durante o defeso uma debandada de alguns dos seus melhores valores individuais, esta época perdeu todos os jogos que disputou.

Olhando ao que falta para a conclusão desta fase, verifica-se que o ABC tem para cumprir os cinco jogos seguintes: Vitória SC (fora), Águas Santas (casa), Marítimo (fora), Benfica (casa) e Arsenal da Devesa (fora).

A favor dos academistas, pode pesar o factor casa nos jogos com Águas Santas e Benfica. A luta pelo quarto lugar parece em aberto, mas vai ser exigente, sendo plausível considerar que boa parte da decisão passa pelos confrontos com os concorrentes directos.

Quanto ao Vitória SC, tem ABC (casa), FC Porto (fora), Belenenses (casa), Marítimo (casa), Sporting (fora) e FC Gaia (casa). A missão dos vitorianos apresenta envolvejogos fáceis, mas tem a seu favor o facto de jogar com ABC, Belenenses e Marítimo em Guimarães.

O Arsenal da Devesa, que já está aritmeticamente impedido de aceder na segunda fase ao Grupo B, pode ainda lutar pela permanência. O calendário reserva-lhe os jogos seguintes: Marítimo (casa), FC Gaia - um adversário directo (fora), Benfica (casa), Póvoa AC (fora) e ABC (casa). Uma agenda que parece pouco favorável a quem se debate com diffculdades.

Taça de Portugal
Minhotos defrontam madeirenses e açorianos

O ABC de Braga recebe o Marítimo e o Arsenal da Devesa desloca-se ao reduto do SC Horta em jogos dos oitavos-de-final da Taça de Portugal de andebol, ditou o sorteio realizado na segunda-feira.

Na ronda, a disputar dia 7 de Fevereiro, o Vitória SC visita o Rangers de Telheiras ou o Lagoa.

O sorteio ditou ainda os jogos seguintes: Almada-Águas Santas; Carvalhos-Avanca ou Benfica; FC Porto-Samora Correia ou Sporting; Belenenses-1.º Dezembro.

Jogador do Vitória SC
Selecção chama pivot António Machado

O pivot do Vitória SC António Machado integra a convocatória da selecção nacional de andebol, que se prepara para o campeonato da Europa. Eis a lista:

Guarda-redes: Gustavo Capdeville (Benfica), Diogo Valério (Olympiacos) e Miguel Espinha (RK Vardar);

Pontas: António Areia (Tremblay HB), José Ferreira (FC Porto), Diogo Branquinho (Sporting) e Leonel Fernandes (FC Porto);

Laterais: Francisco Costa (Sporting), João Gomes (VfL Gummersbach), Guilherme Tavares (Ciudad Encantada), Diogo Silva (Marítimo), Gabriel Cavalcanti (Benfica), João Bandeira (CB Nava), Martim Costa (Sporting), Miguel Neves (Saint-Raphael) e Salvador Salvador (Sporting);

Pivots: Victor Iturriza (Kuwait SC), Luís Frade (Barcelona), Ricardo Brandão (FC Porto) e António Machado (Vitória SC).

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 234,08cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23

ID: 120749298
24-12-2025



Diogo Silva e Guilherme Tavares nos eleitos de Paulo Pereira

Diogo Silva, andebolista que esta temporada veste as cores verde-rubras, e o madeirense Guilherme Tavares, que alinha em Espanha no Ciudad Encantada, são dois dos nomes escolhidos pelo seleccionador nacional Paulo Pereira, para o estágio e posterior participação no Torneio Internacional de Espanha. A Seleção Nacional A concentra-se em Rio Maior Sports Centre a 28 de Dezembro, já em modo Europeu.

Relembremos que Portugal selou com chave de ouro o apuramento para o EHF Euro 2026, depois de vencer a formação de Israel em Maio último. Após a participação, há sensivelmente dois meses, no Torneio Internacional Terras do Demo, que decorreu em Moimenta da Beira e onde Portugal realizou dois encontros com o Egipto, seguem-se os últimos dias de preparação para o Campeonato da Europa. Precisamente 24 dias da estreia, Paulo Pereira anunciou os seleccionados para dar início aos trabalhos que antecipam a competição. Entre os convocados estão António Machado, João Bandeira Lourenço, Guilherme Tavares e Diogo Silva que substituem momentaneamente Luís Frade, Miguel Neves, Francisco Costa e João Gomes que ainda se encontram em período competitivo ou em fase de recuperação e juntar-se-ão aos Heróis do Mar a 2 de Janeiro. **H.D.P.**

MARCAM PRESENÇA NO ESTÁGIO DA SELECÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL



Selecção lusa prepara fase final do Europeu de andebol.

Crise, saúde, política e bola dominam as manchetes de hoje

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/12/2025

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=4fe96568

"Madeira tem mais médicos de família e enfermeiros por habitante que o continente", escreve o Diário de Notícias

Público:

- "Casas já subiram 27% desde o primeiro pacote de medidas do Governo"

- "Almada Negreiros. Restauro dos murais começou nas varinas e vai chegar à Nau Catrineta"

- "Balanço. 2025, o ano da guinada à direita no Parlamento e autarquias"

- "Obesidade. Financiar medicamentos a 90% custaria 954 milhões"

- "Automóveis. Comprou um elétrico? Saiba se tem direito a incentivo fiscal"

Jornal de Notícias:

- "Mata rapaz de 13 anos e faz explodir a casa da ex-companheira"

- "Corrida ao shopping para as compras de última hora"

- "Saúde. Caos nos hospitais com urgências fechadas e cirurgias adiadas"

- "Informática. Novo sistema bloqueia mercadorias nos portos"

- "Gaia. Pais devem 1,8 milhões nas refeições escolares"

- "Porto. Concurso na Linha Rubi do metro fica vazio"

- "Cinema. Daniela Melchior brilha em Hollywood"

- ""V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Goleada dos leões no Berço deixa tudo na mesma no topo da Liga"

- "Natal nas cadeias tem bacalhau mas sobretudo saudade"

Diário de Notícias:

- "Madeira tem mais médicos de família e enfermeiros por habitante que o continente"

- "Festival em Lisboa. A música ucraniana de Litá e rituais de Natal que renascem entre o paganismo e o cristianismo"

- "Debates das presidenciais. Seguro não agrediu e agrega à esquerda mais do que Marques Mendes à direita. Jorge Pinto foi a surpresa, analisam politólogos"

- "Economia. Governo reforça confiança em excedente de 'pelo menos' 0,3%"

- "Homicídios na América. Cláudio Valente. 'Nada fazia crer que ia acontecer' ou 'os sinais estavam lá todos'?"

- "Antagonismo. Crise na Venezuela agrava tensão entre Lula e Milei"

- "Paulo M. J. Afonso. Mapa de 1604 reforça descobridor da Califórnia como sendo português, diz investigador"

- "Direito de resposta do embaixador de Israel em Portugal"

- "Ciclo de Cinema. Hitchcock. As aventuras do Bem e do Mal"

O Jogo:

- "V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Um cabaz bem recheado. Leões goleiam em Guimarães com exibição competente e não deixam FC Porto fugir na classificação"

- "Varandas volta ao ataque: 'Insustentáveis foram 40 anos de fruta, escutas, missas, padres e agentes a comprarem jogadores para perderem jogos'"

- "Luís Guilherme, extremo do West Ham referenciado para janeiro"

- "Taça de Portugal. Caldas 0 -- Braga 3. Eficácia dita leis"

- "Primeiro minuto de protesto pela alteração do estádio"

- "FC Porto. Diogo Costa é prenda de Natal. Renovou por mais três épocas e fica com cláusula de 60 MEuro"

- "Bednarek e Kewior dão ajuda no negócio de Pietuszewski"

- "Benfica. Sidny Cabral está garantido. Transferência do lateral pode chegar aos 8,5 MEuro"

- "Brasileiro Wesley, do Al Nassr, alvo de Mourinho para as alas"

- "Andebol. Reportagem. Viagem ao mundo da família Costa. O Jogo juntou pai e filhos que brilham no Sporting"

A Bola:

- " V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Assalto ao castelo. Leão segura segundo lugar e perseguição ao FC Porto em jogo com... perus de Natal"

- "Frederico Varandas 'parte a loiça'. 'Insustentável foram 40 anos de fruta'"

- "Benfica. Sidny Cabral. Até 2030 por 6 milhões"

- "Wesley, extremo do Al Nassr, é desejado na Luz"

- "Futebol. Boavista dá novo passo pela luta pela sobrevivência"

- "Taça de Portugal. Caldas 0 -- Braga 3. Resistência caiu no início da 2ª parte"

- "FC Porto. O craque que não admite que lhe mexam no cabelo"

- "Dragão quer Pietuszewski, mas não por 11 milhões"

- "A Bola ao centro. 'Mais que uma equipa, somos uma família'. Martim Costa, andebolista do Sporting"

- "Inglaterra. Bruno Fernandes nunca tinha parado tanto tempo"

[Additional Text]:
None
Agência Lusa

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 78,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 120748905

24-12-2025



Paulo Jorge Pereira, selecionador português de andebol

«O FUTURO DIRÁ SE PODERÃO OU NÃO FAZER PARTE DO GRUPO»

O selecionador, Paulo Jorge Pereira, destacou ontem a dupla importância de experimentar novos valores no estágio para o Europeu2026, nomeadamente avaliar opções futuras e substituir convocados a integrar mais tarde. «Desde 2016 que fazemos isto nos estágios. Quando há algum atleta que em princípio integrará a competição principal, mas que não está presente no primeiro momento do estágio por diversas razões, preenchemos a vaga com atletas mais jovens, que acreditamos poderem ter perfil para um dia integrarem a Seleção A», explicou. «A maior parte são jovens que atuam fora de Portugal, atletas que já encaram o andebol com profissionalismo, como modo de vida. Isso é importante para nós, uma forma de os irmos conhecendo pouco a pouco, em contexto de estágio, e o futuro dirá se poderão ou não fazer parte do grupo que normalmente compete nas fases finais». **Redação/Lusa**

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 345,1cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

24-12-2025

ID: 120748893



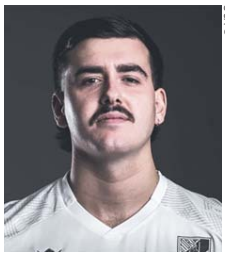
PIVOT DO VITÓRIA INTEGRA LISTA DE 22 JOGADORES DO SELECIONADOR PAULO JORGE PEREIRA PARA O EUROPEU 2026

ANTÓNIO MACHADO CONVOCADO PARA A SELEÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL

António Machado, pivot do Vitória SC, integra a convocatória da seleção nacional A de andebol.

O jogador, de 21 anos, chegou ao clube vimaranense esta temporada e já conta com 49 golos em 16 jogos, sendo agora o «primeiro atleta da secção a ser chamado ao principal escalão da seleção e vai estar à disposição do selecionador nacional» entre os dias 28 de dezembro e 12 de janeiro para o último estágio antes do EHF Euro 2026.

Entre os convocados, além de António Machado, estão João Bandeira Lourenço, Guilherme Tavares e Diogo Silva que, segundo a Federação de Andebol de Portugal (FAP), «substituem momentaneamente Luís Frade, Miguel Neves, Francisco Costa e João Gomes que ainda se encontram em período competitivo ou em fase de recuperação», e que se vão juntar à equipa a 2 de janeiro.



António Machado

Fora das opções do técnico está o guarda-redes Diogo Rêma, do FC Porto, presença habitual na seleção nacional, que recentemente foi operado devido a uma rotura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo.

O central Miguel Martins, ilibado num controlo antidoping positivo, que o afastou do Mundial, também ficou fora da lista de convocados de Paulo Jorge Pereira.

A seleção portuguesa de andebol vai concentrar-se em Rio Maior no domingo, e, após uma pequena interrupção para a passagem de ano, retoma os trabalhos a 2 de janeiro.

Cinco dias depois, a equipa viaja para Espanha, onde participará num torneio internacional que conta com a participação da seleção anfitriã e das congénres de Tunísia, Eslováquia, Egito e Irão.

Após uma pequena paragem, a equipa viajará, em 14 de janeiro, para Herning, na Dinamarca que, juntamente com a Noruega e a Suécia, acolhe fase final da 17.ª edição do Campeonato da Europa de andebol, entre 15 de janeiro e 1 de fevereiro.

Portugal, que conta como melhor resultado o sexto lugar alcançado em 2020, estreia-se diante da Roménia, em 16 de janeiro, seguindo-se o confronto com a Macedónia do Norte, dois dias depois, e a Dinamarca, anfitriã e tetracampeã campeã mundial, no dia 18, com todos os jogos a serem disputados na cidade dinamarquesa de Herning. **Redação/Lusa**

Europeu 2026

LISTA DE CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO NACIONAL

A lista de convocados do selecionador Paulo Jorge Pereira, para a seleção A, é composta por 22 jogadores:

Guarda-redes – Diogo Valério (Olympiacos, Gre), Gustavo Capdeville (Benfica) e Miguel Espinha (RK Vardar, Mcd);

Pontas – Diogo Branquinho (Sporting), Leonel Fernandes (FC Porto), António Areia (Tremblay HB, Fra) e José Luís Ferreira (FC Porto);

Laterais – Gabriel Cavalcanti (Benfica), João Bandeira Lourenço (CB Nava, Esp), Martim Costa (Sporting), Miguel Neves (Saint-Raphael, Fra), Salvador Salvador (Sporting), Diogo Silva (Marítimo), Francisco Costa (Sporting), Guilherme Tavares (Ciudad Encantada, Esp) e João Gomes (VfL Gummersbach, Ale);

Pivots – António Machado (Vitória SC), Luís Frade (FC Barcelona, Esp), Ricardo Brandão (FC Porto) e Victor Iturriza (Kuwait SC, Kuw),

Centrais - Rui Silva (FC Porto) e Filipe Monteiro (Sporting).

CISION

JM

ID: 120748764

24-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 418,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 28







FOTO AAM

JOVENS ÁRBITROS DÃO PRIMEIROS PASSOS

A Associação de Andebol da Madeira continua a procurar motivar atletas jovens, ex-atletas ou alunos a abraçar experiências na arbitragem.

Ser árbitro não é tarefa fácil, seja em que modalidade for, sendo sempre muito complicado cativar jovens para esta função tão importante no desporto.

A Associação de Andebol da Madeira continua a procurar motivar atletas jovens, ex-atletas ou alunos ligados à área do desporto, em termos de curso escolar, como por exemplo no Curso Técnico da escola da APEL. No momento, estão a dar os primeiros passos no mundo da arbitragem cerca de uma dezena, que ainda não tomaram uma decisão definitiva quanto à sua continuidade como árbitros regionais.

"Compreender o jogo"

"Comecei na arbitragem por interesse pessoal e pelo gosto que sempre tive pelo andebol. Quis aprender melhor as regras, compreender o jogo de outra forma e continuar ligado ao desporto, mesmo não praticando mais o andebol", revelou Laura Correia, que confessa que "estou a gostar. É uma experiência diferente, que traz responsabilidade, mas também ajuda a crescer, a tomar decisões e a ganhar confiança".

Esta jovem deu os primeiros passos no andebol de 5, mas agora já está a arbitrar jogos no escalão de sub-14. "No escalão de sub-14 o jogo é mais rápido e com mais jogadores em campo, o que exige maior concentração, melhor posicionamento e um conhecimento mais aprofundado das regras. Comparado com o andebol de 5, é um jogo mais intenso e complexo, enquanto o andebol de 5 é mais simples e fácil de controlar", afirmou.

"Entender a visão"

Cristhoper Jimenez é outro jovem que está a ganhar gosto pela arbitragem: "A arbitragem aparece face ao estágio que tenho na escola. Estou a gostar de arbitrar, mesmo falhando às vezes. Acho que é importante arbitrar para entender a visão dos árbitros e perceber o quanto difícil é arbitrar um jogo. Gostaria de continuar a arbitrar, em escalões mais jovens".

Experiência enriquecedora

Mateus Santos recebeu um convite por parte de um membro da direção da AAM e acabou por aceitar este desafio de seguir para a arbitragem. "Comecei a arbitrar a partir de um convite feito por um membro da AAM que levou-me a apitar jogos de sub-12. Eu estou a gostar desta experiência, pois penso que será muito enriquecedora para mim como jogador, porque irá permitir conhecer melhor o jogo de andebol e perceber a dificuldade que é estar na posição de árbitro", afirmou.

Quanto ao futuro: "Sinceramente não penso em continuar na arbitragem, porque a minha prioridade no andebol é ser jogador, mas nunca se sabe o que pode acontecer no futuro".

Gosto do que estou a fazer

Francisco Fernandes também frequenta o Curso Técnico de Desporto na APEL e acedeu experimentar esta nova vivência desportiva na sua vida. "Apareço na arbitragem através do estágio do Curso de Técnico de Desporto que estou a frequentar na escola da APEL", revelou.

Atualmente admite que gosta do que está a fazer, mas ainda não tem a certeza se vai ou não continuar na área da arbitragem.

CISION

OJOGO

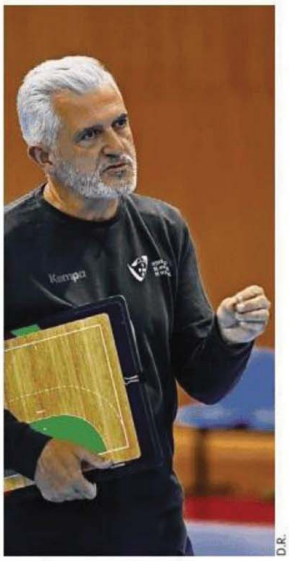
Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 203cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 120748420 24-12-2025



ANDEBOL

Operação Europeu'2026 já tem eleitos



Paulo Jorge Pereira

Seleção junta-se dia 28, em Rio Maior, onde preparará mais um Campeonato da Europa

RUI GUIMARÃES

●●● Com duas estreias, João Bandeira – o melhor lateral-esquerdo do mundial Sub-21 em que Portugal foi medalha de prata –, e Guilherme Tavares, foi ontem anunciada a convocatória da Seleção Nacional de andebol com vista à preparação para o Campeonato da Europa, de 15 de janeiro a 1 de fevereiro, no caso dos Heróis do Mar com a primeira fase a decorrer na Dinamarca. Novidade é também o facto de o estágio arrancar dia 28 e não a 26, como vinha sendo hábito. "Nós vamos começar apenas no dia 28 porque os atletas necessitam de descanso, sobretudo aqueles que são mais utilizados e que jogam competições europeias. Alguns deles precisam mesmo de recuperar e começam só no dia 2 de janeiro", explicou Paulo Jorge Pereira. "De qualquer forma, também é importante não estarem demasiado tempo parados. Estou seguro de que os atletas que não vão entrar dia 28 já vão estar a trabalhar individualmente para depois não chegarem dia 2 de janeiro com algumas dificuldades a nível da condição física", confiou o selecionador.

CONVOCADOS

Diogo Valério	GR	Olympiakos (Gré)
Gustavo Capdeville	GR	Benfica
Miguel Espinha	GR	Vardar (Mac)
Diogo Branquinho	PE	Sporting
Leonel Fernandes	PE	FC Porto
Gabriel Cavalcanti	LE	Benfica
João Bandeira	LE	Nava (Esp)
Martim Costa	LE	Sporting
Miguel Neves	LE	Saint-Raphael (Fra)
Salvador Salvador	LE	Sporting
António Machado	P	V. Guimarães
Luís Frade	P	Barcelona (Esp)
Ricardo Brandão	P	FC Porto
Victor Iturriza	P	Kwuait (Kuw)
Diogo Silva	LD	Marítimo
Kiko Costa	LD	Sporting
Guilherme Tavares	LD	C. Encantada (Esp)
João Gomes	LD	Gummersbach (Ale)
António Areia	PD	Tremblay (Fra)
ZéLu	PD	FC Porto
Filipe Monteiro	C	Sporting
Rui Silva	C	FC Porto

Nota: GR (guarda-redes), PE (ponta-esquerda), LE (lateral-esquerdo), P (pivô), LD (lateral-direito), PD (ponta-direita) e C (central)

CISION

OJOGO

ID: 120748401

24-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2971,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-29,1



REPORTAGEM

Família Costa move-se em função do andebol



REPORTAGEM Ricardo, Cândida, Martim e Kiko Costa, pai, mãe e dois filhos, voltaram a encontrar-se com O JOGO, para a terceira parte

Os pais foram jogadores de excelência, internacionais A, mas Cândida, devido à maternidade, deixou de jogar cedo, aos 24 anos. Valeu a pena, Martim e Kiko estão entre os dez melhores do planeta.

RUI GUIMARÃES

●●● Em 1996, O JOGO juntou Ricardo Costa, então jovem jogador do FC Porto, e Cândida Mota, atleta do Colégio de Gaia, ambos internacionais A, ele ponta-direita, ela lateral-esquerda, e namorados. Eram o casal do andebol. Em 2020 esse trabalho teve uma segunda versão, com Ricardo, Cândida e os filhos, Martim e Kiko Costa a envergar a camisola dos dragões. Agora, em 2025, quase 2026, uma terceira edição, com o pai e os descendentes a vestir de verde e branco. Naturalmente, a mãe, sempre bem disposta, esteve presente. "Oh, já sei que me vai perguntar se estou orgulhosa dos meus filhos", atira logo a abrir. "Para qualquer pai ou mãe é um orgulho ver os filhos felizes. E com sucesso naquilo que estão a fazer. Mas também tenho orgulho do marido", lá respondeu.

"Lembro-me perfeitamente e, 30 anos depois, foi tudo demasiado rápido. A vida passa muito depressa e esses 30 anos foram a voar", constata Ricardo. "Mas algumas coisas que eu perspectivava quando tinha 18 anos, que era gostar de ter um filho da Cândida, uma coisa, naquela altura, um bocado longínqua, veio-se a concretizar. O desejo de ter um filho, um filho homem, era muito forte e eu digo sempre que, quando nasceu o Martim, foi o primeiro dia realmente muito feliz da minha vida. O outro, claro, foi o nascimento do Kiko", recorda o técnico, continuando a viajar no tempo: "A partir desse momento foi sempre andebol nas nossas cabeças, nas nossas veias, nos nossos corações. Movemo-nos sempre em função do andebol, fomos para Espanha, voltámos a pensar neles, viemos à procura de estabilidade para que eles pudessem crescer, foram para o Colégio de Carvalhos, onde nós achávamos que eles podiam ter um bom equilíbrio, para que pudéssemos estar perto da família e eles aí já tinham muita vivência da modalidade".

Espanha, com passagens por Algeciras, uma época, em 2005/06, e depois mais cinco num então forte Ademar León, será sempre uma de várias marcas da família Costa. "Foi muito importante em todos os aspetos, deu-nos outra perspectiva. E pronto, depois há o meu regresso ao FC Porto, a minha saída de lá, a adolescência dos dois. O Covid foi um momento marcante, mas, acima de tudo, foi uma oportunidade. Se há família que saiu mais forte disso fomos nós. Deu-nos a oportunidade de trabalhar muito a nível individual. Se o Martim bem se lembra, e já estava naquela altura dos 15/16 anos, em meio ano aumentou 12 quilos, ele trabalhava de manhã à tarde e à noite. Montámos um ginásio em casa, depois tínhamos a chave do pavilhão, eu era coordenador do andebol do Colégio dos Carvalhos e tínhamos a oportunidade, clandestinamente, de trazer até mais atletas para fazermos ali jogos três contra três e isso fez a diferença. Quando todo o mundo estava parado, nós estávamos a trabalhar e isso foi bom, porque, quando voltámos à prática, eles estavam uns patamares acima de todos os outros", garante.

Kiko só tem três à frente para ser o melhor do Mundo

Na reportagem de 2020, Kiko dizia querer ser o melhor de mundo, enquanto Martim assegurava ter vontade de ser jogador profissional e, um dia, saltar para o estrangeiro. De lá para cá estão no Sporting e o objetivo do profissionalismo concretizado. "Esse está cumprido, faltam outros objetivos que tenho na minha cabeça, mas é passo a passo, como tem sido até agora, continuar a crescer como jogador e fazer as coisas devagarinho, porque as temos feito muito bem assim. Ainda há muita coisa para alcançar, tanto no Sporting, como a nível individual, mas este está a ser um projeto muito feliz e divertido de fazer. Têm sido cinco anos brutais aqui no Sporting, conhecemos pessoas incríveis, companheiros de equipa espetaculares, mas ainda há muitas coisas que quero atingir tanto aqui, como na Seleção e para isso tenho que continuar a trabalhar", reconhece o lateral-esquerdo.

"Ser o melhor jogador do mundo é um objetivo que mantenho firme. Quantos estão à minha frente? Ainda tenho de ultrapassar alguns... Melhores do que eu são o Martim, o Mathias Gidsel [dinamarquês do alemão Fuchse Berlim] e o Dika Mem [fran-

TROFÉUS

8

Sporting de Ricardo Costa vai em oito troféus consecutivos: Taça de Portugal de 2022/23; "triplete" em 2023/24 e 2024/25 e Supertaça 2025/26

UMA PALAVRA A DIOGO RÊMA

"Custa-me muito, é um menino que vi com dez anos no Colégio dos Carvalhos e que tentei ajudar sempre. Foi meu atleta no FC Gaia, ajudou-me e tenho muito carinho pelo pai dele, pela família e pelo FC Gaia", comenta Ricardo Costa sobre a lesão do guarda-redes do FC Porto. "Depois, eu gosto de ganhar com os melhores em campo e é lá dentro que eu quero ver o Diogo Rema, não é na bancada, nem em casa, por isso todos nós desejamos-lhe as melhoras", expressa, com uma aposta: "Ele é obstinado, rapidamente vai voltar e já nem nos lembraremos que se lesionou".

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2971,3cm² **Pág:** 26-29,1

ID: 120748401 24-12-2025



EVOLUÇÃO Qualidades e defeitos analisados pelos irmãos mais famosos do desporto português

O magrinho encheu e o atirador já passa

●●● Era o próprio Kiko quem, em 2020, se dizia ainda muito magrinho. "Sim, dizia e era, agora já estou melhor, mas é um caminho muito largo, ainda falta imenso para percorrer. Era magro, franzino, já sou menos, ainda tenho que me construir e continuar a crescer fisicamente. Com a ajuda dos meus colegas, da minha família e dos meus amigos, tem sido tudo bastante mais fácil, pessoas que nos querem bem, há pessoas que nos ajudam a percorrer este caminho, sem pessoas que nos querem ver mal do nosso lado", refere. "Este é um clube excelente, que nos dá muitas condições para conseguirmos crescer. Cheguei aqui com 15 anos, era um miúdo, não sabia muitas das coisas que sei hoje. O andebol, no início, era mais difícil, jogava com pessoas bastante mais velhas, isso ainda acontece, mas era muito mais difícil. Jogar contra o Carlos Ruesga, que já tinha 38 e era um fora de série, bem, eu nem tinha bem noção na minha cabeça, mas à medida que os anos foram passando as coisas foram-se tornando mais fáceis, começou a fazer tudo muito mais sentido, consegui ajudar a equipa a ganhar os jogos. Já estou mais próximo do que devo fisicamente, mas ainda falta, ainda tenho 20 anos", recorda. O mesmo Francisco, Kiko é como carinhosamente é conhecido e tratado, apontava um defeito ao irmão: só rematava, tinha de aprender a passar. "Aos poucos tenho melhorado nesse aspeto, mesmo hoje em dia há muitas coisas que tenho que melhorar e uma delas é essa, até porque há jogos em que a bola não entra sempre. Se em todos os jogos fizéssemos 12 em 12 era fácil, mas não é assim, há jogos em que se falha mais, em que as defesas estão a defender bem e temos de arranjar outras soluções, temos de encontrar outra maneira de jogar andebol", assume. "Toda a gente tem sempre coisas a melhorar, até na vida. Eu tenho vindo a melhorar, mas sem perder o foco e o meu instinto, que é marcar o golos, é uma coisa que faço bem. É o mais doce do jogo e também não posso perder essa característica", anota. "Já melhorou, claro que sim", dispara Kiko. "Mas eu também não quero que ele perca isso, como ele disse. E, em muitos jogos decisivos que nós tivemos ao longo destes cinco anos, foi ele que resolveu, foi ele que teve a coragem de pegar na bola e de marcar o golo decisivo e é muito bom ter um jogador desse nível na nossa equipa, um jogador que consegue decidir, sabendo toda a gente que a bola vai para lá, e ele marca. Isso é algo único e nem todas as equipas têm esse tipo de atleta", elogia o irmão mais jovem.

> "Era magro, franzino, já sou menos, ainda tenho que me construir, e continuar a crescer fisicamente"
> **Kiko Costa**
> Lateral-direito do Sporting

> "Eu tenho vindo a melhorar esse aspeto [passe], mas sem perder o foco e o meu instinto, que é marcar golos"
> **Martim Costa**
> Lateral-esquerdo do Sporting

"Podemos ganhar a Champions"

●●● "Quando vim para cá tinha 18 anos, agora tenho 23, tinha que evoluir. Se com 23 ficasse o mesmo jogador que era com 18, algo estava mal, mas acho que a toda a equipa tem evoluído muito ao longo destes cinco anos. Crescemos como jogadores, a nossa capacidade física, a minha, a do Kiko, a de vários jogadores, como o Salvador, por exemplo, toda nossa capacidade de jogar andebol melhorou bastante", elogia Martim Costa, sem parar: "Também temos um grande preparador físico e excelentes treinadores adjuntos, o Candeias. Tem sido um processo de evolução nestes cinco anos e o caminho é continuar a crescer, porque temos uma margem muito grande, a equipa é super jovem e ainda queremos mais".

Perante a descrição, O JOGO insistiu na questão da Liga dos Campeões. "A equipa pode dar mais e acredito que podemos ganhar a Champions. Obviamente que é muito complicado, não vou estar aqui a dizer que não é, é super complicado, mas também não sei quando é que vai ser, se vai ser este ano ou se para o outro. É um objetivo e é com isso e com essa mentalidade que temos de começar sempre cada época, porque temos essa capacidade", assegura Martim. "Acho mesmo que podemos, temos essa capacidade e jogadores para isso. Obviamente que é difícil, mas é só ir ao ano passado e estivemos a isto [faz gesto de muito pouco] da final four. Não entrámos, mas que está na minha cabeça e na cabeça da equipa, está", afiança o lateral-esquerdino leonino.

> "Lembro-me perfeitamente e, de há 30 anos para cá, foi tudo demasiado rápido"

> "Se há família que saiu mais forte da Covid fomos nós. Deu-nos a oportunidade de trabalhar muito a nível individual"
> **Ricardo Costa**
> Treinador do Sporting

> "Este está a ser um projeto muito feliz e divertido"

> "Tenho bastantes objetivos aqui no Sporting e um deles é atingir a final four da Liga dos Campeões"
> **Martim Costa**
> Lateral-esquerdo do Sporting

> "Ser o melhor jogador do mundo é um objetivo que mantenho firme"

> "Melhores do que eu são o Martim, o Gidsel e o Dika Mem"
> **Kiko Costa**
> Lateral-direito do Sporting

cês do Barcelona]", afirma. "Se eu não dissesse o meu irmão, levava em casa, mas um dia vou ser o melhor do mundo", ri-se Kiko.

Momentos no Sporting que não sairão da memória

"Sinto-me muito bem no Sporting. Obviamente que eu não sei o dia de amanhã e claro que gostava de experimentar alguma coisa fora do país, mas acho que não é o momento agora, nem penso nisso. Estou muito bem aqui, jogamos e ganhamos contra os melhores do mundo aqui no João Rocha, vamos fora e lutamos olhos nos olhos contra todas as equipas, estou no topo, estou a jogar numa das melhores equipas que existe e, como disse, tenho bastantes objetivos aqui no Sporting, um deles atingir a final four da Liga dos Campeões. Não sei se vai ser a este ano, sabemos da dificuldade que é conseguir-lo, mas tenho todas as condições para continuar a crescer e para jogar ao mais alto nível", volta Martim, com a mãe, entre os filhos e o marido, atenta: "Realmente é um percurso espetacular, tem sido muito bonito. Quando viemos para o Sporting, não vou esconder, uma coisa que me custou imenso foi ter mudado de cidade, porque já tinha estado em Espanha e voltar outra vez a sair da minha casa não estava nos planos, mas agora vejo que isso e trabalhar com o pai foi determinante para o percurso deles. Têm sido, realmente, quatro anos e meio espetaculares. Temos vivido aqui momentos que nunca mais sairão da nossa memória e é disso que, um dia mais tarde, quando olharmos para trás, vamos ter muitas saudades". Ricardo não está menos vigilante. "Está a faltar um bocadinho de memória à Cândida relativamente aos primeiros jogos, em que ela via o pavilhão vazio ou via pouca gente, isto logo no início, e dizia assim: 'o que é que eu estou aqui a fazer?'. Acho que ela estava longe de imaginar o que já vivemos aqui". Resposta pronta: "Nunca imaginei que íamos viver o que vivemos aqui nestes quatro anos e meio. Sinceramente, não".

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2971,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-29,1

ID: 120748401

24-12-2025

Agradecidos ao Sporting para

RECONHECIMENTO

Ricardo Costa questiona quem pagaria por um atleta lesionado e um menino de 15 anos

Com passado forte no FC Porto, jogador, treinador, Dragão de Ouro, o técnico fala a O JOGO na coragem que os verdes e brancos tiverem numa aposta de risco, lembrando que não eram ninguém.

RUI GUIMARÃES

●●● "Se olharmos há quatro anos e meio, e podemos olhar do ponto de vista individual, eu podia pensar que era um treinador fantástico, eles acharem que poderiam ser os melhores do mundo, mas não éramos nada disso", sublinha Ricardo Costa, sabendo perfeitamente o que vai dizer a seguir. "Temos de estar agradecidos ao Sporting para a vida, porque, pergunto eu, quem se atravessa e paga o dinheiro que pagaram para trazer um miúdo que acaba de ter uma lesão gravíssima? Não conheço nenhuma equipa que se atravesse. E depois ir buscar um menino de 15 anos e pagar", enaltece, fazendo questão de deixar uma nota: "Seria quase pecado não referir aqui o nome do Carlos Carneiro, um grande diretor, todos sabemos como ele era competitivo e como, entre muitas outras, com essa característica nos ajuda. Depois, Miguel Afonso e o presidente Varandas são também determinantes".

"Não foi um desespero do Sporting, acho que acreditaram realmente em nós. E nós mudamos a nossa vida, o que não era fácil, porque estávamos estáveis no Porto, não precisávamos de entrar em loucuras. Tinha o meu trabalho, tinha a minha equipa e eles também. Foi porque nos fez sentido naquele momento", explica, olhando para a mulher: "Se calhar fez sentido a todos, menos à Cândida, o que é normal. Não vinha para aqui fazer nada e, no sentido profissional, teve de colocar a vida dela completamente de lado e é natural que uma pessoa tenha que viver também a sua própria vida e não estar sempre a colocar a vida dos outros à frente. Também temos de ter bem a consciência do que a Cândida fez para nós".

Resiliente, trabalhador e bastante dedicado

O sucesso estrondoso que o andebol do Sporting vive, em particular de há três temporadas a esta parte, não era, porém, algo seguro na cabeça do treinador dos leões. "Dizer pragmaticamente que isto, isto e isto ia acontecer, não. Mas sou uma pessoa resiliente trabalhadora não acho que seja o melhor treinador do mundo, mas acho que nenhum treinador trabalha e se dedica mais do que eu. E, por isso, confio na minha capacidade de trabalho e em aliar a capacidade de trabalho a ter bons jogadores, a ter um clube que deixa trabalhar, que respeita o trabalho e apoia, independentemente de, no primeiro e no segundo ano, não termos conseguido ganhar o campeonato, apesar de termos estado muito perto. Ajuda bastante", comenta o treinador, em retrospetiva. "Ganhámos sempre um troféu, é verdade, mas podia ser considerado pouco, podiam interpretar algo como 'nós queremos é ser campeões' e eu acho que um treinador precisa sempre de ter uma estrutura que acredita naquilo que ele faz e eu acredito muito no meu trabalho, sempre acreditei. Em todas as equipas onde estive atingi bons patamares. Mas no desporto só ganha um e não dois, por isso, quando não ganhamos, não significa que as coisas estejam a ser mal feitas, os outros são melhores do que nós e temos de correr para melhorar, para sermos mesmo melhores. É nisso que temos estado a trabalhar", elucida.

O ponto de rebuçado na Liga dos Campeões

O Sporting venceu os últimos oito troféus jogados em Portugal – Taça de Portugal de 2022/23; Supertaça, Campeonato e Taça de Portugal 2023/24; Supertaça, Campeonato e Taça de Portugal 2024/25; e Supertaça 2025/26 –, mas as atuações vibrantes e os triunfos na Liga dos Campeões é que têm espantado a Europa. "No início, as competições europeias eram mais difíceis e estávamos na Liga Europeia. Fomos aprendendo e crescendo, eu também fui crescendo como treinador, porque achava que, à medida que os nossos atletas se iam tornando os melhores dos melhores, eu também tinha que ser dos melhores para os poder continuar a ajudar, senão ficava curto enquanto eles cresciam", reflete. "Todos nós temos feito para que possamos evoluir enquanto clube, enquanto treinador e grupo de atletas, até porque, e isto é importante, todos os jogadores que fomos buscar não eram estrelas, nenhum. Todos os jogadores que fomos buscar, qualquer clube português podia ter ido buscar, todos. O Edy [Silva] estava no Brasil, o Moga no Póvoa, o [André] Kristensen no Drammen, o Orri [Thorkelsson] no Elverum, o Kiko estava no Avanca, o Martim não jogava no FC Porto... Um conjunto de jogadores em que acreditámos e contratámos. Até poderia dar mais exemplos, da malta que veio do Granollers... Todo este crescimento, diria quase orgânico, de identificarmos boas pessoas para o projeto, é essencial", termina Ricardo.

Uma equipa que emociona e uma palavra proibida

"Posso dizer, porque toda a gente vê, o Sporting não joga a passo. É uma equipa rápida, não dá bolas por perdidas, luta como ninguém, o Sporting é uma equipa que emociona, que gosta de estar por cima e de dominar", descreve Ricardo. "Temos tudo para sermos uma das melhores equipas do mundo", afirma o técnico, para explicar uma chave mestra do trabalho. "Nós jogamos assim treinando todos os dias com essa ambição. Primeiro ambicionando a sermos, depois transformando a nossa ambição em algo do dia a dia, e o próprio treino será ainda mais duro do que a própria competição. Porque, sempre que a competição é mais dura do que o treino, vamos ter problemas na competição, por isso é um treino de exigência máxima, com cultura de exigência. É melhor perguntar se eu me aborreço algumas vezes com eles ou se sou um treinador super calmo, que os deixo à vontade, que gosta de calma", sugere, mas continuando sem parar: "Aliás, eles sabem que a palavra calma



> "Temos tudo para sermos uma das melhores equipas do mundo"
>
> **Ricardo Costa**
> Treinador do Sporting

> "Já pedi calma ao meu pai e a coisa não corre bem"
>
> **Martim Costa**
> Lateral-esquerdo do Sporting

> "Se calhar às vezes exagera, mas é o treinador"
>
> **Kiko Costa**
> Lateral-direito do Sporting

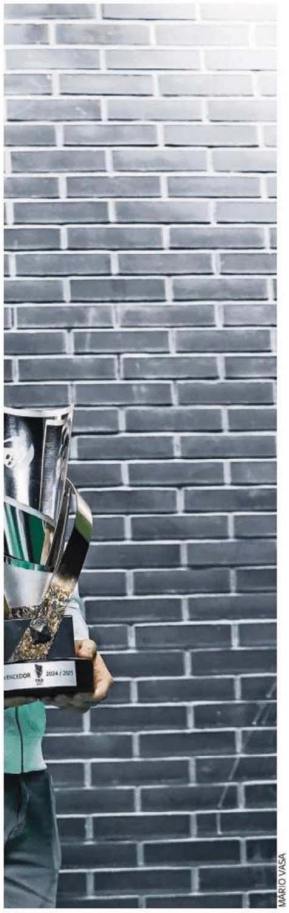
CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2971,3cm² **Pág:** 26-29,1

ID: 120748401 24-12-2025

a vida



mata-me. Sabem que uma coisa é paciência, outra é calma, porque a paciência é eu estar intenso à espera de alguma coisa, mas quando estou calmo, é porque não se passa nada e aqui passa-se sempre alguma coisa".

"Eu já pedi calma ao meu pai e a coisa não corre bem", ri-se Martim. "Um atleta que lhe peça calma, ele passa-se da cabeça, só vendo, é difícil descrever, ou no balneário, nos intervalos, que são sempre complicados", revela. "Também já pedi calma, mas já nem digo, que é para ele não se chatear comigo", atira Kiko. "Eu não uso nenhuma palavra, nem peço nada, treino como ele quer, é o melhor, mas também é só assim que eu me vejo a treinar. Às vezes exagera, mas é treinador, ele é que manda, é assim que tem que ser", diz ainda Kiko.

"Hoje em dia, o andebol europeu e mundial, mas mais o europeu, não tem dinheiro"

"A modalidade está assim, não há liquidez suficiente para se montar projetos"

Ricardo Costa
Treinador do Sporting

"Um dia gostava de jogar fora de Portugal, mas neste momento não penso nisso"

"Tenho contrato, gosto de estar aqui, não é difícil resistir"

Martim Costa
Lateral-esquerdo do Sporting

"Olhe, eu penso que em janeiro tenho um europeu"

"Se para o ano temos Kiko no Sporting? Temos"

Kiko Costa
Lateral-direito do Sporting

MERCADO Economia da modalidade anda pelas ruas da amargura, explica Ricardo Costa para justificar a natural continuidade dos filhos nos leões

Não há dinheiro na Europa que os leve

Todos os grandes clubes da Europa andam em cima dos irmãos, que até são protagonistas de um documentário feito pela EHF em 2022. Como é que o Sporting os segura?

●●●"Em relação ao interesse, vou já explicar uma coisa: hoje em dia, o andebol europeu e mundial, mas mais europeu, não tem dinheiro. Há vinte e tal anos pagava-se facilmente um milhão de euros pelo Iker Romero, hoje não se pagam cláusulas e as equipas tentam contratar a dois e três anos de distância. Por exemplo, o Kiel quis contratar o Pérez de Vargas [guarda-redes espanhol] e fez-lhe a proposta dois anos antes. O andebol está assim, não há liquidez suficiente para se montar projetos desportivos", esclarece Ricardo Costa. "O [Alen] Muratovic, há 25 anos, foi contratado por 700 mil euros, hoje continuamos a falar dos mesmos valores. Mas se fizermos o cálculo da inflação e percebermos o que eram esses 700 mil euros e o que são hoje... na altura, uma casa valia 50 ou 60 mil euros e hoje vale 700 mil. Hoje nós pagamos o mesmo por um jogador top mundial, por isso alguma coisa está mal na economia do andebol, que não cresceu", continua o treinador nascido no Porto, de 49 anos. "Hoje os atletas ganham pouco, a nível mundial e europeu ganham pouco em função do que ganhavam os atletas há 25 anos", insiste.



A vontade de sair existe, mas não é urgente

"Como já disse, um dia eu gostava de jogar fora de Portugal, não sei quando, a verdade é que neste momento não penso nisso e, não pensando nisso, não entendo sair como um objetivo. Também tenho uma cláusula de rescisão e um contrato com o Sporting, portanto, mesmo que quisesse, não é assim que funciona. Tenho contrato, gosto de estar aqui, não é difícil resistir", diz Martim. Já Kiko tem sido insistentemente associado ao Barcelona. "Olhe, penso que em janeiro tenho um Europeu", surpreende. "Vai ser treinador", interrompe o pai a rir-se. "Se para o ano temos Kiko no Sporting? Temos", responde. E Martim? "Tudo indica que sim", riposta também o mais velho.

"Há vinte e tal anos pagava-se facilmente um milhão de euros pelo Iker Romero, hoje não se pagam cláusulas"

Ricardo Costa
Treinador do Sporting

Ricardo recusar dar o "tri" como fechado

●●● Depois de dois anos de paciência para ser campeão, nesta altura o Sporting tem o tricampeonato na mão. Ricardo Costa discorda. "Não penso assim e tenho a minha experiência de vida que me faz focar muito mais no dia a dia do que perspectivar aquilo que vai acontecer daqui a seis meses, que eu não controlo e desconheço. Não sei como é que a minha equipa vai estar. Acho que estamos a fazer aquilo que devemos fazer para ganhar o campeonato, estamos numa posição onde todos gostariam de estar, se vamos ou não ser campeões, não sei", defende. "Se me dissessem que o campeonato não tinha uma segunda fase, eu dizia já que sim. Mas não é assim e, infelizmente, há coisas que me preocupam muito mais, como eu ver o Campeonato da Europa, de 15 de janeiro a 1 de fevereiro, ou seja, em 14 diass, os meus atletas vão fazer oito jogos. No meu tempo já era assim? Não, porque eu não jogava a Liga dos Campeões. Olho para os meus atletas e vejo a necessidade urgente de descansarem", enfatiza. "E até este é um cenário que mudou, porque quando cheguei aqui não tinha nenhum atleta convocado para a Seleção Nacional. O Salvador, que é o nosso grande capitão, não ia à Seleção, assimo como o Kiko, o Martim, o Carlos Ruesga, o André José, o Natán... Não ia ninguém", recorda o técnico, explicando os efeitos. "Fico sozinho aqui e vão de todos. Ou fica cá um ou outro. Não dou o campeonato por fechado porque, não sei com quem é que vou jogar na fase final, não sei da minha equipa, isso é que me preocupa. Depois, o campeonato é tão largo que a partir do dia 15 de fevereiro não se pode inscrever mais ninguém, mas ouço falar em possíveis mudanças, para se jogar play-off. Ainda será pior, jogar play-off com esta carga, com este nível de Liga dos Campeões e fazer uma primeira fase espetacular e a seguir não ter quatro ou cinco atletas, nem a possibilidade de contratar ninguém, o campeonato está perdido, não há hipótese. A minha experiência diz-me que estamos muito longe do tricampeonato", conclui Ricardo Costa.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2971,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-29,1

ID: 120748401

24-12-2025



ANDEBOL REPORTAGEM **O JOGO** juntou pai e filhos que brilham no Sporting P26-29

Viagem ao mundo da família Costa

\\ O agradecimento a quem apostou neles, a resistência à cobiça e a ambição da Champions

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 263,9cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 120748155 24-12-2025

Selecionador chama quatro em substituição

Vão ocupar à condição lugares na lista do Europeu de atletas ainda em competição ou em fase de recuperação

Adriano Rocha
arocha@jn.pt

ANDEBOL O selecionador Paulo Jorge Pereira divulgou a primeira lista de convocados para o Europeu de 2026 (15 de janeiro a 1 de fevereiro), que inclui 22 jogadores, alguns deles em substituição, que irão participar no estágio final e no Torneio Internacional de Espanha. António Machado, João Bandeira Lourenço, Guilherme Tavares e Diogo Silva foram chamados para, segundo a Federação de Andebol de Portugal, "substituir momentaneamente Luís Frade, Miguel Neves, Francisco Costa e João Gomes, que ainda se encontram em período competitivo ou em fase de recuperação". Este quarteto só se junta à seleção a 2 de janeiro. Fora das opções do treinador estão o guarda-redes portista Diogo Rêma, que se lesionou com gravidade, e o central Miguel Martins, ilibado do controlo antidoping positivo que o afastou do Mundial 2025, no qual Portugal foi o quarto classificado.

A seleção concentra-se domingo em Rio Maior e, após curta paragem para a passagem de ano, retoma os treinos a 2 de janeiro.



Selecionador revelou escolhas para o Europeu 2026

OS 22 CONVOCADOS

GUARDA-REDES
- **Diogo Valério** (Olympiacos, Grécia)
- **Gustavo Capdeville** (Benfica)
- **Miguel Espinha** (Vardar, Macedónia).

PONTAS
- **Diogo Branquinho** (Sporting)
- **Leonel Fernandes** (F. C. Porto)
- **José Luís Ferreira** (F. C. Porto)
- **António Areia** (Tremblay, França)

LATERAIS
- **Gabriel Cavalcanti** (Benfica)
- **João Lourenço** (Nava, Espanha)
- **Martim Costa** (Sporting)
- **Miguel Neves** (Saint-Raphael, França)
- **Salvador Salvador** (Sporting)
- **Diogo Silva** (Marítimo)
- **Francisco Costa** (Sporting)
- **Guilherme Tavares** (Ciudad Encantada, Espanha)
- **João Gomes** (Gummersbach, Alemanha)

PIVOTS
- **António Machado** (V. Guimarães)
- **Luís Frade** (Barcelona, Espanha)
- **Ricardo Brandão** (F. C. Porto)
- **Victor Iturriza** (Kuwait SC, Kuwait)

CENTRAIS
- **Rui Silva** (F. C. Porto)
- **Filipe Monteiro** (Sporting)

Cinco dias depois, viaja para Espanha, onde participará num torneio internacional com a seleção anfitriã, Tunísia, Eslováquia, Egito e Irão. "É fundamental podermos competir. Uma coisa é planificar e treinar entre nós, outra é vermos o que é que está a correr bem, o que temos de mudar, algo mais difícil em treino. Em jogo, conseguimos acertar melhor as agulhas", vincou Paulo Jorge Pereira.

Após uma pequena paragem, a equipa viaja, a 14 de janeiro, para Herning, na Dinamarca, que, juntamente com Noruega e Suécia, acolhe a fase final da 17.ª edição do Europeu. Portugal estreia-se frente à Roménia (dia 16), seguindo-se Macedónia do Norte (18) e Dinamarca (20). ●

Eis os eleitos para o estágio de preparação para o Europeu de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/12/2025
Meio:	Notícias ao Minuto Online	Autores:	Luis Júnior

URL: https://pt.cision.com/s/?l=ec5fd597

Rio Maior irá acolher os comandados de Paulo Jorge Pereira no dia 28 de dezembro, sendo que o grupo não estará totalmente completo. Portugal estreia-se no Europeu'2026 no dia 16 de janeiro com a Roménia.

Paulo Jorge Pereira divulgou a lista de convocados para o estágio de preparação para o Europeu'2026, com 22 atletas, alguns em substituição.

Entre os convocados estão António Machado, João Bandeira Lourenço, Guilherme Tavares e Diogo Silva que, segundo a Federação de Andebol de Portugal (FAP), "substituem momentaneamente Luís Frade, Miguel Neves, Francisco Costa e João Gomes que ainda se encontram em período competitivo ou em fase de recuperação", e que se vão juntar à comitiva nacional apenas no dia 2 de janeiro.

Nota para a ausência do guarda-redes Diogo Rêma, do FC Porto, que recentemente foi operado devido a uma rotura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo.

Rio Maior irá acolher os comandados de Paulo Jorge Pereira no dia 28 de dezembro. "Os atletas necessitam de descanso, sobretudo aqueles que são mais utilizados e que jogam competições europeias. Alguns deles precisam mesmo de recuperar e começam só no dia 2 de janeiro. De qualquer forma, também é importante não estarem demasiado tempo parados. Estou seguro de que os atletas que não vão entrar no dia 28, já vão estar a trabalhar individualmente para depois não chegarem no dia 2 de janeiro com algumas dificuldades a nível da condição física", começou por dizer o técnico, realçando o principal objetivo para este primeiro período de preparação.

"Estes primeiros dias são importantes.?De certa forma para ajustar especialmente a condição física de todos para depois, no dia 2 de janeiro já começarmos com alguma coisa já feita. Esse é o principal objetivo deste estágio, embora nós vamos também a trabalhar alguns conteúdos táticos, quer ofensivos, quer defensivos, mas a prioridade são três dias de trabalho mais físico e depois também complementarmos com algum trabalho tático", referiu.

No dia 7 de janeiro, Portugal vai participar num torneio em Espanha, na região de Pamplona, juntamente com a equipa anfitriã, Tunísia, Eslováquia, Egito e Irão, estes últimos adversários da equipa das quinas nos dias 8 e 9, respetivamente.

"É fundamental nós podermos competir. Porque uma coisa é nós planificarmos e depois treinar entre nós, outra coisa é nós vermos o que é que está a correr bem, o que é que temos de mudar e isso é mais difícil em contexto de treino. No contexto de jogo nós conseguimos acertar melhor as agulhas e perceber o que é que vai de encontro ao plano que nós traçámos, o que é que temos de modificar, porque muitas vezes temos de mudar o plano. E isso acontece mais em contexto de jogo, daí a importância de jogarmos antes de iniciar a competição principal", completou o selecionador.

O Europeu'2026 vai decorrer de 15 de janeiro a 1 de fevereiro, numa organização conjunta entre três países da zona da Escandinávia: Suécia, Dinamarca e Noruega. No Grupo B, Portugal, com base em

em Herning, terá pela frente a Roménia, dia 16, a Macedónia do Norte, dia 18, e a Dinamarca, dia 20.

Confira os jogadores convocados para a lista final:

Guarda-redes: Diogo Válerio (Olympiacos), Gustavo Capdeville (Benfica), Miguel Espinha (Vardar).
Ponta esquerda: Diogo Branquinho (Sporting), Leonel Fernandes (Sporting)
Lateral esquerdo: Gabriel Calvanti (Benfica), Martim Costa (Sporting), Miguel Neves (Sainta-Raphael), Salvador Salvador (Sporting)
Pivôt: Luís Frade (Barcelona), Ricardo Brandão (FC Porto), Victor Iturizza (Kwuait)
Lateral direito: Francisco Costa (Sporting), João Gomes (VFL Gummersbach) Ponta direito: António Areia (Tremblay), José Luís Ferreira (FC Porto),
Central: Filipe Monteiro (Sporting), Rui Silva (FC Porto).
Luis Júnior

Por cá: Assalto ao Castelo, Sidny reforça Benfica e prenda no FC Porto

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/12/2025

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=d1b6a54f

Confira as capas e os principais destaques da imprensa desportiva nacional desta quinta-feira, desde a atualidade desportiva do Benfica, do Sporting e do FC Porto aos restantes clubes portugueses... e não só.

As capas da imprensa desportiva nacional desta quarta-feira contam, sobretudo, com temas que estão relacionados com cada um dos três ditos 'grandes' de Portugal.

Começando pelo Sporting, as manchetes dos três diários desportivos portugueses puxam para a capa o triunfo leonino em casa do Vitória SC, por 1-4, que recolocou os leões a cinco pontos da liderança.

No que ao Benfica diz respeito, o clube da Luz já terá fechado a contratação de Sidny Lopes Cabral ao Estrela da Amadora, com o caboverdiano a ser o primeiro reforço de inverno dos encarnados.

Por fim, e no FC Porto, os azuis e brancos anunciaram a renovação de contrato com Diogo Costa, confirmando a tal prenda de Natal antecipada por Francesco Farioli. E há um extremo polaco a caminho dos portistas.

Percorra a galeria e confira as capas e os principais destaques da imprensa desportiva nacional desta quarta-feira.

A Bola:

- " V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Assalto ao castelo. Leão segura segundo lugar e perseguição ao FC Porto em jogo com... perus de Natal"

- "Frederico Varandas 'parte a loiça'. 'Insustentável foram 40 anos de fruta'"

- "Benfica. Sidny Cabral. Até 2030 por 6 milhões"

- "Wesley, extremo do Al Nassr, é desejado na Luz"

- "Futebol. Boavista dá novo passo pela luta pela sobrevivência"

- "Taça de Portugal. Caldas 0 -- Braga 3. Resistência caiu no início da 2ª parte"

- "FC Porto. O craque que não admite que lhe mexam no cabelo"

- "Dragão quer Pietuszewski, mas não por 11 milhões"

- "A Bola ao centro. 'Mais que uma equipa, somos uma família'. Martim Costa, andebolista do Sporting"

- "Inglaterra. Bruno Fernandes nunca tinha parado tanto tempo"

O Jogo:

- "V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Um cabaz bem recheado. Leões goleiam em Guimarães com exibição competente e não deixam FC Porto fugir na classificação"

- "Varandas volta ao ataque: 'Insustentáveis foram 40 anos de fruta, escutas, missas, padres e agentes a comprarem jogadores para perderem jogos'"

- "Luís Guilherme, extremo do West Ham referenciado para janeiro"

- "Taça de Portugal. Caldas 0 -- Braga 3. Eficácia dita leis"

- "Primeiro minuto de protesto pela alteração do estádio"

- "FC Porto. Diogo Costa é prenda de Natal. Renovou por mais três épocas e fica com cláusula de 60 MEuro"

- "Bednarek e Kewior dão ajuda no negócio de Pietuszewski"

- "Benfica. Sidny Cabral está garantido. Transferência do lateral pode chegar aos 8,5 MEuro"

- "Brasileiro Wesley, do Al Nassr, alvo de Mourinho para as alas"

- "Andebol. Reportagem. Viagem ao mundo da família Costa. O Jogo juntou pai e filhos que brilham no Sporting"
Notícias ao Minuto

Hoje é notícia: Casas mais caras; Prendas finais? A corrida aos shoppings

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/12/2025

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=73eeb129

Confira as primeiras páginas dos jornais desta quarta-feira, 24 de dezembro.

Bom dia! É véspera de Natal e está na hora de olhar para as primeiras páginas dos jornais nacionais. Começamos pelo Público que dá conta de que as "casas já subiram 27% desde o primeiro pacote de medidas do Governo".

"Corrida ao 'shopping' para as compras de última hora" é um dos destaques do Jornal de Notícias, que refere também o caso em Tomar: "Mata rapaz de 13 anos e faz explodir a casa da ex-companheira".

Caso esse que é também a manchete do Correio da Manhã. "Cadastrado mata criança e explode casa", pode ler-se.

O Diário de Notícias revela que a "Madeira tem mais médicos de família e enfermeiros por habitante que o continente".

Confira todos os títulos abaixo e primeiras páginas na galeria.

Público

- "Casas já subiram 27% desde o primeiro pacote de medidas do Governo"

- "Almada Negreiros. Restauro dos murais começou nas varinas e vai chegar à Nau Catrineta"

- "Balanço. 2025, o ano da guinada à direita no parlamento e autarquias"

- "Obesidade. Financiar medicamentos a 90% custaria 954 milhões"

- "Automóveis. Comprou um elétrico? Saiba se tem direito a incentivo fiscal"

Jornal de Notícias

- "Mata rapaz de 13 anos e faz explodir a casa da ex-companheira"

- "Corrida ao 'shopping' para as compras de última hora"

- "Saúde. Caos nos hospitais com urgências fechadas e cirurgias adiadas"

- "Informática. Novo sistema bloqueia mercadorias nos portos"

- "Gaia. Pais devem 1,8 milhões nas refeições escolares"

- "Porto. Concurso na Linha Rubi do metro fica vazio"

- "Cinema. Daniela Melchior brilha em Hollywood"

- ""V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Goleada dos leões no Berço deixa tudo na mesma no topo da Liga"

- "Natal nas cadeias tem bacalhau mas sobretudo saudade"

Diário de Notícias

- "Madeira tem mais médicos de família e enfermeiros por habitante que o continente"

- "Festival em Lisboa. A música ucraniana de Litá e rituais de Natal que renascem entre o paganismo e o cristianismo"

- "Debates das presidenciais. Seguro não agrediu e agrega à esquerda mais do que Marques Mendes à direita. Jorge Pinto foi a surpresa, analisam politólogos"

- "Economia. Governo reforça confiança em excedente de 'pelo menos' 0,3%"

- "Homicídios na América. Cláudio Valente. 'Nada fazia crer que ia acontecer' ou 'os sinais estavam lá todos'?"

- "Antagonismo. Crise na Venezuela agrava tensão entre Lula e Milei"

- "Paulo M. J. Afonso. Mapa de 1604 reforça descobridor da Califórnia como sendo português, diz investigador"

- "Direito de resposta do embaixador de Israel em Portugal"

- "Ciclo de Cinema. Hitchcock. As aventuras do Bem e do Mal"

Correio da Manhã

- "Cadastrado mata criança e explode casa"

- "Lisboa. Monstro viola sogra de 93 anos"

- "Até setembro. Excedente de 4,7 milhões no Estado"

- "Joana Amaral Dias fora da corrida a Belém"

- "Gripe e festas fazem baixar dádivas de sangue"

- "Advogado pedófilo. Direito de resposta da Endopure Unipessoal"

- "V.Guimarães 1 x Sporting 4. Leão Conquista Castelo"

- "Internacional argentino. Prestianni abre novo ciclo no Benfica"

O Jornal Económico

- "Nuno Amado vai liderar Conselho Consultivo do BPF"

- "BYD cada vez mais em cima da Tesla em vendas"

- "Falha no sistema deixa contentores parados nos portos nacionais"

- "Marcelo ratifica acordo com Reino Unido que elinima dupla tributação"

- "Governo mantém confiança: excedente será no mínimo de 0,3%"

- "OPA da Visabeira à Martifer recebe luz verde de Bruxelas"

O Jogo

- "V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Um cabaz bem recheado. Leões goleiam em Guimarães com exibição competente e não deixam FC Porto fugir na classificação"

- "Varandas volta ao ataque: 'Insustentáveis foram 40 anos de fruta, escutas, missas, padres e agentes a comprarem jogadores para perderem jogos'"

- "Luís Guilherme, extremo do West Ham referenciado para janeiro"

- "Taça de Portugal. Caldas 0 -- Braga 3. Eficácia dita leis"

- "Primeiro minuto de protesto pela alteração do estádio"

- "FC Porto. Diogo Costa é prenda de Natal. Renovou por mais três épocas e fica com cláusula de 60 ME"

- "Bednarek e Kewior dão ajuda no negócio de Pietuszewski"

- "Benfica. Sidny Cabral está garantido. Transferência do lateral pode chegar aos 8,5 MEuro"

- "Brasileiro Wesley, do Al Nassr, alvo de Mourinho para as alas"

- "Andebol. Reportagem. Viagem ao mundo da família Costa. O Jogo juntou pai e filhos que brilham no Sporting"

A Bola

- " V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Assalto ao castelo. Leão segura segundo lugar e perseguição ao FC Porto em jogo com... perus de Natal"

- "Frederico Varandas 'parte a loiça'. 'Insustentável foram 40 anos de fruta'"

- "Benfica. Sidny Cabral. Até 2030 por 6 milhões"

- "Wesley, extremo do Al Nassr, é desejado na Luz"

- "Futebol. Boavista dá novo passo pela luta pela sobrevivência"

- "Taça de Portugal. Caldas 0 -- Braga 3. Resistência caiu no início da 2ª parte"

- "FC Porto. O craque que não admite que lhe mexam no cabelo"

- "Dragão quer Pietuszewski, mas não por 11 milhões"

- "A Bola ao centro. 'Mais que uma equipa, somos uma família'. Martim Costa, andebolista do Sporting"

- "Inglaterra. Bruno Fernandes nunca tinha parado tanto tempo"

Record

- "Nataleão. Sporting goleia Guimarães e passa consoada descansada. V.Guimarães 1 x 4 Sporting"

- "Varandas. Não foi penálti nos Açores, mas hoje a arbitragem não tem dono"

- "Rui Borges irónico. O Sporting diminuído foi bicampeão"

- "Benfica. Lopes Cabral fechado. Lateral chega do E. Amadora por 6 milhões de euros"

- "Benfica. Wesley negociado. Al-Nassr pode ceder o avançado"

- "Porto. Mercado a ferver. Pietuszewski para as alas. Polaco de 17 anos destaca-se no Jagiellonia"

- "Porto. Diogo Costa renova até 2030"
Lusa

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 339,15cm² **Pág:** 26

ID: 120748038 24-12-2025



ANDEBOL

PORTUGAL DESFALCADO

Além de Diogo Rêma, Alexandre Cavalcanti e Miguel Martins falham Europeu'2026 por lesão

ALEXANDRE REIS

As piores suspeitas foram confirmadas. Alexandre Cavalcanti (Melsungen) e Miguel Martins (Dínamo Bucareste) estão fora do Europeu'2026, entre 15 de janeiro e 1 de fevereiro, na Dinamarca, Noruega e Suécia e, sabe **Record**, por estarem a recuperar de lesões. Não fazem parte, por isso, da pré-convocatória do selecionador Paulo Pereira, que chamou 22 atletas para o estágio de Rio Maior, a 28 de dezembro.

Destaque para as chamadas ao posto específico dos guarda-redes, Miguel Espinha e Diogo Valério, dada a baixa de Diogo Rêma (operado), enquanto Gustavo Capdeville manteve o lugar. De resto, a espinha dorsal dos Heróis do Mar (4º no Mundial) mantém-se sem Pedro Portela, mas com Rui Silva, Martim Costa, Salvador Salvador, Kiko Costa, João Gomes, Leonel Fernandes, Diogo Branquinho, António Areia, Luís Frade e Victor Iturriza. Há novidades, como a chamada de Filipe Monteiro, que se poderá estrear numa grande competição internacional de seniores, tal como Gabriel Cavalcanti, Miguel Neves, Ricardo Brandão e José Ferreira. João Lourenço, António Machado, Diogo Silva e Guilherme Tavares só estarão no estágio até 30 deste mês.

O selecionador Paulo Pereira justificou: "Estes primeiros dias são importantes para ajustar a condição física e depois, a 2 de janeiro, já começarmos com alguma coisa. Vamos também trabalhar conteúdos táticos, mas a prioridade são três dias de trabalho mais físico."



LUSA

SELECIONADOR. Paulo Pereira já tem plano de ataque ao Europeu

PROGRAMA DA SELEÇÃO

Estágio Rio Maior	28-30 dezembro
Estágio Rio Maior	2-7 janeiro
TORNEIO DE ESPANHA (PAMPLONA):	
Portugal-Egito	8 janeiro
Portugal-Irão	9 janeiro
Jogo de classificação	10 janeiro
GRUPO B DO EUROPEU (HERNING):	
Portugal-Roménia	16 janeiro
Portugal-Macedónia	18 janeiro
Portugal-Dinamarca	20 janeiro

CONVOCATÓRIA

Guarda-redes
Gustavo Capdeville **(Benfica)**, Miguel Espinha **(Vardar/MAC)** e Diogo Valério **(Olympiakos/GRE)**

Centrais
Rui Silva **(FC Porto)** e Filipe Monteiro **(Sporting)**

Laterais esquerdos
Martim Costa e Salvador Salvador **(Sporting)**, Gabriel Cavalcanti **(Benfica)**, Miguel Neves **(Saint-Raphael/FRA)** e João Lourenço **(Nava/ESP)**

Laterais direitos
Kiko Costa **(Sporting)**, João Gomes **(Gummersbach/ALE)**, Diogo Silva **(Marítimo)** e Guilherme Tavares **(Cuenca/ESP)**

Pontas esquerdas
Diogo Branquinho **(Sporting)** e Leonel Fernandes **(FC Porto)**

Pontas direitas
António Areia **(Vardar/MAC)** e José Ferreira **(FC Porto)**

Pivôs
Luís Frade **(Barcelona/ESP)**, Victor Iturriza **(Kwait/KUW)**, Ricardo Brandão **(FC Porto)** e António Machado **(V. Guimarães)**

Crise, saúde, política e bola dominam as manchetes de hoje

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/12/2025

Meio: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=7d44b4a4

"Madeira tem mais médicos de família e enfermeiros por habitante que o continente", escreve o Diário de Notícias

Público:

dnoticias.pt

- "Casas já subiram 27% desde o primeiro pacote de medidas do Governo"

- "Almada Negreiros. Restauro dos murais começou nas varinas e vai chegar à Nau Catrineta"

- "Balanço. 2025, o ano da guinada à direita no Parlamento e autarquias"

- "Obesidade. Financiar medicamentos a 90% custaria 954 milhões"

- "Automóveis. Comprou um elétrico? Saiba se tem direito a incentivo fiscal"

Jornal de Notícias:

dnoticias.pt

- "Mata rapaz de 13 anos e faz explodir a casa da ex-companheira"

- "Corrida ao shopping para as compras de última hora"

- "Saúde. Caos nos hospitais com urgências fechadas e cirurgias adiadas"

- "Informática. Novo sistema bloqueia mercadorias nos portos"

- "Gaia. Pais devem 1,8 milhões nas refeições escolares"

- "Porto. Concurso na Linha Rubi do metro fica vazio"

- "Cinema. Daniela Melchior brilha em Hollywood"

- ""V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Goleada dos leões no Berço deixa tudo na mesma no topo da Liga"

- "Natal nas cadeias tem bacalhau mas sobretudo saudade"

Diário de Notícias:

dnoticias.pt

- "Madeira tem mais médicos de família e enfermeiros por habitante que o continente"

- "Festival em Lisboa. A música ucraniana de Litá e rituais de Natal que renascem entre o paganismo e o cristianismo"

- "Debates das presidenciais. Seguro não agrediu e agrega à esquerda mais do que Marques Mendes à direita. Jorge Pinto foi a surpresa, analisam politólogos"

- "Economia. Governo reforça confiança em excedente de 'pelo menos' 0,3%"

- "Homicídios na América. Cláudio Valente. 'Nada fazia crer que ia acontecer' ou 'os sinais estavam lá todos'?"

- "Antagonismo. Crise na Venezuela agrava tensão entre Lula e Milei"

- "Paulo M. J. Afonso. Mapa de 1604 reforça descobridor da Califórnia como sendo português, diz investigador"

- "Direito de resposta do embaixador de Israel em Portugal"

- "Ciclo de Cinema. Hitchcock. As aventuras do Bem e do Mal"

O Jogo:

dnoticias.pt

- "V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Um cabaz bem recheado. Leões goleiam em Guimarães com exibição competente e não deixam FC Porto fugir na classificação"

- "Varandas volta ao ataque: 'Insustentáveis foram 40 anos de fruta, escutas, missas, padres e agentes a comprarem jogadores para perderem jogos'"

- "Luís Guilherme, extremo do West Ham referenciado para janeiro"

- "Taça de Portugal. Caldas 0 -- Braga 3. Eficácia dita leis"

- "Primeiro minuto de protesto pela alteração do estádio"

- "FC Porto. Diogo Costa é prenda de Natal. Renovou por mais três épocas e fica com cláusula de 60 MEuro"

- "Bednarek e Kewior dão ajuda no negócio de Pietuszewski"

- "Benfica. Sidny Cabral está garantido. Transferência do lateral pode chegar aos 8,5 MEuro"

- "Brasileiro Wesley, do Al Nassr, alvo de Mourinho para as alas"

- "Andebol. Reportagem. Viagem ao mundo da família Costa. O Jogo juntou pai e filhos que brilham no Sporting"

A Bola:

dnoticias.pt

- " V. Guimarães 1 -- Sporting 4. Assalto ao castelo. Leão segura segundo lugar e perseguição ao FC

Porto em jogo com... perus de Natal"

- "Frederico Varandas 'parte a loiça'. 'Insustentável foram 40 anos de fruta'"

- "Benfica. Sidny Cabral. Até 2030 por 6 milhões"

- "Wesley, extremo do Al Nassr, é desejado na Luz"

- "Futebol. Boavista dá novo passo pela luta pela sobrevivência"

- "Taça de Portugal. Caldas 0 -- Braga 3. Resistência caiu no início da 2ª parte"

- "FC Porto. O craque que não admite que lhe mexam no cabelo"

- "Dragão quer Pietuszewski, mas não por 11 milhões"

- "A Bola ao centro. 'Mais que uma equipa, somos uma família'. Martim Costa, andebolista do Sporting"

- "Inglaterra. Bruno Fernandes nunca tinha parado tanto tempo"

24 Dezembro 2025 07:2524 Dezembro 2025 07:25

[Additional Text]:
Crise, saúde, política e bola dominam as manchetes de hoje
SAPO